

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Fax: 236 553 692 Telef.: 236 553 669 E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt Fundador: Marçal Pires-Teixeira Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Valdemar Alves





Derby no adeus ao Campo Dr. José Fernandes de Carvalho

DISTRITAL DO PS: Secção de Figueiró dos Vinhos reforça posição Pág. 7

CONTAS MUNICIPAIS: Socialistas pedroguenses abstêm-Pág. 8 se e apontam razões

ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL: Município figueiroense manifesta Pág. 10 preocupação

FLORESTA'S PARA O FUTURO: Certame Nacional este ano é na



ETPZP VENCEU JOGO DO HEMICICLO







ANCARLOCO

Stand 1 Zona Industrial Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034 3270 Pedrógão Grande

Stand 2 Nó do IC8 - EN 237 Telefone 236 553 706 3260 Figueiró dos Vinhos

Agora também somos Representantes da marca





RAÍZES

PORMARIAELVIRA PIRES-TEIXEIRA

FIM DE CURSO NA GETE-CORTE

É em Safrujo, Castanheira de Pera, que está implantada a escola de corte e costura do nosso amigo Manuel José Tomás, cujo prestígio sai fora de portas lusitanas, marcando pontos no nome que dá à nossa terra.

Conhecemos a família do Sr. Manuel Tomás em Nampula. A sua irmã e esposa partilharam brincadeiras infantis com a minha filha no parque Felgueiras e Sousa da cidade enquanto nós, as mães, íamos dando alimento à nossa amizade.

Estava há muito prometida uma visita ao local juntamente com o meu filho Henrique. Contudo, em boa hora se proporcionou a minha ida na companhia do nosso jornalista Carlos Santos que foi fazer a cobertura de um fim de curso da escola. E em boa hora porque o nosso amigo Manuel Tomás tornou o evento bastante agradável em termos de convívio entre os presentes. As 19 alunas finalistas estavam particularmente felizes, cantando, dançando e chorando. De alegria.

Foi um prazer rever pessoas da comunicação social e a minha amiga Gracinda, tia do nosso amigo, que eu já não via há



20 anos. Aproveitámos para recordar a mocidade vivida em Moçambique e assim rejuvenescer o nosso espírito.

Também estava presente o Sr. Fernando Lopes, Vice-Presidente da Câmara Municipal da Castanheira de Para e, claro, a professora do curso que foi distinguida pelas alunas, com lembranças e carinho. Este curso deixará certamente muitas saudades de um tempo que não vai voltar e de amizades que, mantidas ou não, ficarão gravadas na memória de todas. É meu desejo que as novas alunas sintam a felicidade, a amizade e o espírito fraterno que as finalistas deixaram demonstrado aos nossos olhos.

MEU FILHO PAULO



A vida tem várias estradas, umas que nos levam por horizontes verdejantes e floridos onde se respira tranquilidade e harmonia e outras com juncadas de tojo, silvas e pedras onde a melhor companhia se chama desalento.

As duas são estradas que percorremos na vida. Mas, saber percorrer uma delas sem nos magoarmos ou nos perdermos será, eventualmente, um dos maiores desafios que o ser humano pode enfrentar. Exige uma força interior

TRI-MENSARIO REGIONAL (En Alci, la rea tria stinus tyl-dens)

DEVESAS

4400 GAIA

ALVAIÁZERE - ANSIÁO - BELMONTE - CASTANHEIRA DE PERA - CASTELO BRANCO - CONDEIXA-A-NO
HIGUERA DA POZ - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - PERREIRA DO ZÉZERE - FUNDÁQ - IDANHA A-NOVA - LOU
MIRANDA DA DOCORÍO - MANTEMOR NUMBER DE PERA - CASTELO BRANCO - CONDEIXA-A-NOVA - LOU
MIRANDA DA DOCORÍO - MANTEMOR NUMBER DE PERA - CASTELO BRANCO - CONDEIXA-A-NOVA - LOU
MIRANDA DA DOCORÍO - MANTEMOR NUMBER DE PERA - CASTELO BRANCO - CONDEIXA-A-NOVA - LOU
MIRANDA DA DOCORÍO - MANTEMOR NUMBER DE PERA - CASTELO BRANCO - CONDEIXA-A-NOVA - LOU

4400 GAIA
PORTEGAL
PORTEGAC

PORTEGA

parmos ou nos pererá, eventualmente, cidade de luta persistente porque a vida, para o pode enfrenmano pode enfrenmuito grande, humildade e uma capacidade de luta persistente porque a vida,
para algumas pessoas, não é fácil...

Foi assim que quis começar a minha homenagem ao meu filho Paulo e a toda

a equipa de jornal "Expresso do Centro" pelo seu 5º aniversário.

O velho jornal "A Comarca" regozija-se muito com o seu sucesso. Afinal, o sangue é o mesmo...

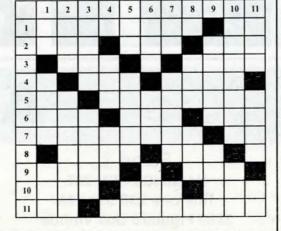
HORIZONTAIS: 1 – Interrogação; para. 2 – O; apócope de muito; hábito. 3 – Ocasião; quadril. 4 – Pássaro; antipatia. 5 – Percorria; deram animação a. 6 – Espécie de sapo das regiões amazónicas; tailandês; lavre. 7 – Solução; preguiça. 8 – Ninfa dos

rios e das fontes; gavinha. 9 – Inteira; raiva. 10 – Membro anterior das aves; norma; opera. 11 – Tecido fino, como escumilha; choradeiras.

VERTICAIS: 1 – Medida de extensão (33 cm); beber vinho; se-

melhante. 2 – Namorada; que tem areia. 3 – Oração; utilizada. 4 – Ovário de peixe; filho do caboclo. 5 – Certo; começa a cantar (para que os outros continuem no mesmo tom); além. 6 – Desguarnecida; caminhavas; possui: 7 – Planta liliácea oriunda da China; esquece; género de palmeiras do Brasil. 8 – Nome de mulher; naquele lugar. 9 – Aproximara; rezai. 10 – Escorrera; pimenta de Caiena. 11 – Ave gigante da Nova Zelândia; média; estás.

Soluções na página 7



DIA DA MÃE

Minha querida Mãe.

Tu que choraste de noite e dia.

Quando os teus filhos choravam.

Não te preocupaste contigo, tiveste tanto Amor para nos dar.

Mãe tu que sonhaste um Mundo,

E não estiveste dentro dele.

Esqueceste de ti, de viveres a tua vida, choraste quando nos vias chorar.

Mas ela não está em vão, ainda é tempo de sentires que valeu a pena o choro do teu pranto.

Mãe ganhaste um galardão nos Céus.

Por cada criança que amaste.

Obriga minha Mãe.

Rui Paula Santos

HOMENAGEM ÀS MÃES

Este dia não se encontra na categoria de feriado nacional, de época festiva ou de feriado religioso. É um dia igual a tantos outros, porém com uma única, mas grande diferença: é um dia dedicado a todas as mães do mundo, em que as elogiamos pelo seu grande empenho a trazer-nos ao mundo; a criar-nos correctamente de forma a crescermos fisicamente e espiritualmente equilibrados; e pela coragem que têm, de nos deixar sair de casa para continuarmos a nossa vida unidos pelo casamento, na maioria dos casos.

Muitos de nós recordamo-la com nostalgia e saudade, dos dias em que ela nos dava carinho e nos apoiava nos momentos mais difíceis. Outros a vêm como uma heroína e um exemplo a seguir.

Graças ao seu sacrifício e à sua dedicação, muitos de nós chegaram, chegam e chegarão a ser pessoas de renome pelos seus feitos e descobertas.

Resumindo e concluindo, neste dia não podemos deixar de arranjar um tempinho, nem que sejam cinco minutos pāra dizer à nossa querida mãe o quanto a amamos e o quanto estamos infinitamente agradecidos por todo o seu esforço, para que não nos faltasse nada e para que nos pudéssemos tornar os homens e mulheres do futuro.

OBRIGADO MÃE!

Christopher Francisco Strong

A DISTÂNCIA

Distância é o sabor das palavras idas

Entorpecidas porque não as dissemos

É saber porque partimos sem cais de embarque,

Porque endoidecemos à procura

De algo que nos marcou indelevelmente num deserto de hortênsias

Nosso pensamento ou nosso imaginar.

Num vagalhão de um tumulto irracionável de experiências,

Pensamos se o futuro será como a infância,

Assim tão dócil ou tormentoso.

Ou sonhado até de forma impossível.

Não é medida por réguas iguais às das obras E muito menos por matemáticas aplicadas! por Alcides Martins

AMÁLIA

Amália..

Nunca serás esquecida, Teu nome ficou gravado Na grande página da vida. Cantaste grandes poetas Nos fados em que choravas Com sentimento profundo Em palavras tão discretas Que ecoaram pelo mundo. Amália...

Naquela manhã de Outono Foste folha que caiu, Deixaste ao abandono Quem tanto te aplaudiu. Ficou vazio o teu trono

Teu espirito ao céu subiu...

Maria Fernanda

CASTANHEIRA DE PERA RECORDOU O 25 DE ABRIL

Apesar da chuva que se fez sentir, as comemorações do 29º aniversário do 25 de Abril, em Castanheira de Pera, realizaram-se dentro da normalidade, com a presença de entidades civis e militares.

Este ano as comemorações tiveram o seu inicio pelas 10 horas com o Hastear da Bandeira junto aos Paços do Concelho, com Guarda de Honra pelos Bombeiros Voluntários de Castanheira Pera, e a presença da G.N.R. e outras entidades.

Seguiu-se pelas 10H30, a abertura - na Casa do Tempo - da Exposição inserida nas comemorações do Dia Mundial do Livro, dedicada aos Prémios Nobel da Literatura

O ponto alto das comemorações teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho com a sessão solene da Assembleia Municipal - como habitualmente - participada pelos castanheirenses que não esquecem esta data histórica.

Conceição Soares, Presidente da Assembleia Municipal, referiu - notoriamente emocionada que "hoje, passados que são 29 anos sobre aquele histórico 25 de Abril, parece que me faltam as palavras".

Sem disfarçar alguma desilusão, a Presidente da Assembleia Municipal afirmou "olho à minha volta e assalta-me a ideia de que os anos foram apagando os ideais, os valores e as intenções que fizeram com que aquele punhado de portugueses tornasse realidade um sonho que durante tantos anos esteve reprimido."

Num discurso curto, mas muito elaborado, Conceição Soares lembrou que "Liberdade foi a palavra de ordem, o grito, o sorriso, o poema, a canção..."

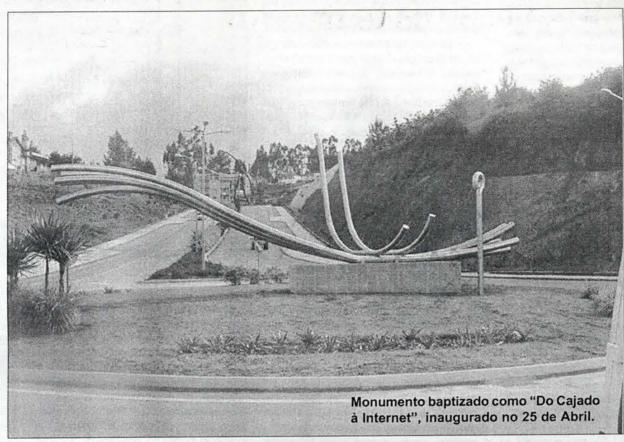
"Com a 'Revolução dos Cravos" continuou - "supostamente tudo mudou.
Prometeu-se a cada um a oportunidade de
viver com a dignidade devida a um povo.
Acreditou-se ser possível construir um
país que respondesse às necessidades de
todos..."

Já num tom mais optimista, Conceição Soares deixou a sua mensagem: "Quero continuar a acreditar nos ideais de Abril em Portugal. Quero continuar a acreditar que valeu a pena, que o 25 de Abril não é apenas mais um feriado do calendário e que, por sorte, este ano até calhou à sextafeira.

Mais uma vez, lembro-me das canções, da música, da festa, dos sorrisos abertos e sinceros...

Apetece-me gritar – Viva a Liberdade! Mas... parece que um certo silêncio impera...

Hoje, e sempre, não tenhamos medo de



falar, não tenhamos medo de dizer, de cantar, de rir porque 'O silêncio é o primeiro passo para a ditadura'.

Saibamos a cada dia cumprir Abril"concluiu.

O Presidente da Autarquia castanheirense, Pedro Barjona, brindou os presentes com mais uma brilhante intervenção. Começando por historiar, Pedro Barjona lembrou que "a simbólica data que hoje comemoramos transporta-nos ao amanhecer do dia 25 de Abril de 1974 e ao início de uma promissora democracia que veio transformar toda a sociedade portuguesa.

Terminavam, então, mais de quarenta anos de um poder autoritário sinistro, que detinha um controlo absoluto sobre a sociedade, manipulando a informação, impedindo a criação de uma opinião pública livre, esclarecida e pluralista, condição necessária ao confronto das ideias e à diversidade dos ideais.

As vozes da diferença eram sumariamente silenciadas, as associações apertadamente vigiadas e as correntes divergentes severamente punidas".

Uma das grandes conquistas de Abril foi, sem dúvida, o poder autárquico. A este respeito, Pedro Barjona mostrou-se muito critico, tendo afirmado na oportunidade que "das conquistas de Abril, foi o poder autárquico a mais emblemática e a



que mais contribuiu para a consolidação da Democracia e para o desenvolvimento do País, não só pela sua proximidade ao cidadão eleitor, mas também por uma prática e um historial de obra feita que sempre, e em muito, superou a capacidade da própria Administração Central.

Contudo, os municípios portugueses vivem, neste momento, um dos períodos mais difíceis da sua existência.

Alvos de uma campanha de descredi-

bilização que lhes imputou responsabilidades, que não tem, sobre o descontrolo das Finanças Públicas, viram criar-se, muito convenientemente, as condições apropriadas para uma gravosa limitação no acesso ao crédito, assistindo, agora, a uma redução nas suas receitas próprias, imposta sem qualquer consulta, negociação ou comunicação prévias" - acusou o Autarca castanheirense.

Continuando, Pedro Barjona,

considerou que, "para além de um comportamento politicamente censurável, que em nada dignifica o Estado e as Instituições, estas medidas governamentais encerram um desrespeito pelo poder autárquico, eleito directamente pelos cidadãos, que é absolutamente intolerável em Democracia e em sociedades, ditas civilizadas, que assentam a sua organização no planeamento".

Pedro Barjona, aproveitou, ainda, este dia para apelar à luta por ideais, por objectivos, condenando o que apelidou de "perigosa apatia e inércia".

Regressando ao tema celebrado nesta Sessão Solene, Pedro Barjona considerou que "A celebração do 25 de Abril, tem este ano, para todos os Castanheirenses, um duplo sentido.

Fecha um ciclo de comemorações que assinalaram os 500 anos da Freguesia de Castanheira de Pera.

E fá-lo com a inauguração pelo Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Castanheira de Pera, acto a que seguidamente assistiremos, de um monumento baptizado como "Do cajado à Internet".

A utilização do cajado vem dos primórdios da História e servia, não para apoio físico dos pastores, mas porque sendo anterior à invenção da numeração, nele se inscrevia um traço por cada unidade do rebanho, permitindo assim a sua conferência.

Essa forma rudimentar de contagem terá sido o primeiro passo da longa caminhada até à sofisticada Internet de que hoje dispomos, e que é, agora, a ferramenta do amanhã.

Nesse sentido, o elo que representamos na ligação entre antepassados e descendentes, fica simbolizado neste monumento que constitui um tributo às gerações dos 500 anos que nos antecederam, ao mesmo tempo que afirma a nossa obrigação e empenho no construir de um futuro moderno, digno e livre para todos aqueles que virão" - concluiu.

Conforme o Presidente Pedro barjona havia anunciado, seguiu-se a inauguração do monumento dedicado aos 500 anos da Freguesia de Castanheira de Pera "Do Cajado à Internet", situado na Rotunda do Mural, junto às Avenidas Verdes.

À tarde, teve lugar um Torneio Relâmpago de Futsal, destinado a jovens entre os 10 aos 13 anos, realizado no Pavilhão Municipal.

As celebrações terminaram com a realização de uma Sardinhada Popular que teve lugar no Mercado Municipal.

Carlos Santos



IMPLANTADANO CONCELHO DE SINTRA HÁ VIÑITE ANDS

Arruamentos e Esgotos * Escolas

* Mercados * Complexos

Desportivos

EMPREITEIROS DE OBRAS

PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL
VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS

AUTARQUIAS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

ETPZP DE PEDRÓGÃO GRANDE

DEFINE ESTRATÉGIA PARAA CRIAÇÃO DE BOLSA DE EMPRESAS

A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), determinada a estabelecer os fundamentos de uma união cada vez mais estreita entre os estudantes do ensino técnico-profissional e as empresas, fixar como objectivo essencial dos seus esforços a melhoria constante das condições de acesso, ao mundo do trabalho e académico, dos seus associados, resolvidos a consolidar, pela união dos seus esforços e recursos, ligação e conjugação de interesses entre si e apelando a outras que partilhem dos seus ideais para que se associem aos seus esforços, recordando a importância da criação de bases sólidas para a construção de um tecido empresarial cada vez mais forte na região onde estão inseridos, tem vindo a celebrar uma série de protocolos de colaboração, de desenvolvimento estratégico e de intercâmbio (por exemplo, com a TRIZERTUR, ANJE, CERÂMICA VALE DA GÂNDARA, a CENTFIME (Indústria de Moldes da Marinha Grande), entre outras).

Situada no norte do distrito de Leiria, na Região do Pinhal, a ETPZP assume-se com uma mais valia para a região, nomeadamente para o concelho de Pedrógão Grande e concelhos limítrofes.

A ETPZP foi criada em 1989, tendo como entidade promotora a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande (BVPG) e iniciou funções em Outubro do mesmo ano. Actualmente, a entidade proprietária é a Petroensino- Ensino e Formação Profissional, Lda.

A ETPZP tem vindo a alargar o seu âmbito formativo a outras áreas (nível III, UE), nomeadamente: Construção Civil, Hotelaria/Restauração, Organização e Controlo, Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, Gestão e Informática de Manutenção de Equipamento.

Ao mesmo tempo, em 2002, a ETPZP viu aprovados três cursos de especialização tecnológica (nível IV, UE), nomeadamente: Condução de Obra, Desenvolvimento de Produtos Multimédia e Aplicações Informáticas de Gestão.

Actualmente, a ETPZP tem 325 alunos, tendo em vista o funcionamento do 10º ano profissionalizante na área de Operador de Informática (nível II), para o ano lectivo de 2003-2004.

Mestre António José Figueira Domingues Director Pedagógico Adjunto da ETPZP

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1°

* Telf. 236 552 240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

LUZINHA DO CENTRO



ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1

CONDE REDONDO, Nº 62 A/B Tel.: 213 561 147 (4 linhas) 1100 - 108 LISBQA Fay: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES

R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A

1150 - 070 LISBOA

loja 2

PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E Tel.: 218 483 311

847 29 62 1000 - 159 LISBO

PEDRÓGÃO GRANDE - projecto internacional

ETPZP ORGANIZA "SEMANA COMENIUS"

O âmbito de um projecto internacional, a ETPZP preparou uma Semana Comenius (de 3 a 6 de Abril de 2003), recebendo os vários parceiros internacionais em Pedrógão Grande.

Os parceiros das diferentes escolas reuniramse em Pedrógão Grande para definir pontos comuns de interesse que foram escolhidos a partir de tradições culturais e históricas de cada pais. Além disto, foram também escolhidas áreas ligadas aos costumes tradicionais, decoração de casas e ferramentas.

A partir da reunião em Itália (Outubro de 2002), foi decidido que o projecto, para o primeiro ano, ir-se-ia chamar *Imagens e Simbolos: Passado e Futuro*. Os alunos de cada um dos países participantes tem estado a trabalhar segundo o que foi traçado nesta reunião de projecto, nomeadamente:

Itália (Sardenha)

Aqui, a pesquisa foi dividida entre as turmas participantes. Os alunos criaram uma brochura (produto da sua pesquisa) sobre a história de Bosa e Sardenha (em Italiano e Inglês). Os documentos desta pesquisa foram trabalhados de tal forma que permitirá facilmente a sua inclusão na página WEB que está a ser criada pela ETPZP (http://cultures.no.sapo.pt. Esta página WEB representará também o produto final de todo o trabalho desenvolvido por todos os parceiros (três anos do projecto). Os alunos também prepararam uma apresentação em PowerPoint, a onde constam algumas fotografías dos países parceiros que visitaram Bosa. Esta apresentação foi oferecida aos parceiros na reunião de projecto em Pedrógão Grande.

Pedrógão Grande, Portugal

Neste momento, as actividades que foram discutidas e acordadas (durante a reunião de projecto em Bosa, Itália), estão a ser preparadas por um grupo de alunos e professores seleccionados. Ao mesmo tempo, a ETPZP teve uma exposição a decorrer nas suas instalações, intitulada: As Casas Tradicionais Beirãs- Passado e Presente, que foi organizada por alunos e professores. Foi também feito um levantamento (registo) fotográfico desta exposição.



A equipa Comenius da ETPZP também está a criar uma página WEB, que permitirá o alojamento de toda a informação recolhida durante o decorrer do projecto (esta página WEB incluirá toda a informação que nos chegar pelas mãos dos parceiros, com a língua materna de cada país parceiro e com uma versão em inglês).

Finalmente, alguns dos nossos alunos e professores prepararam a 5ª Mostra de Produtos Regionais (4, 5 e 6 de Abril de 2003) que coincidiu com a vinda dos parceiros do projecto a Pedrógão Grande.

Gdansk, Polónia

Organizou uma reunião entre os alunos e professores participantes no projecto, definindo os objectivos e tarefas a cumprir por cada grupo de trabalho, criando também um espaço próprio a onde estão afixadas as fotografias da visita a Bosa e toda a informação relacionada com o projecto.

Também pediram uma recolha de antigas fotografias, documentos e objectos ligados a Gdansk. Algumas turmas até tiveram a oportunidade de ver a exibição de um filme que retratava o estilo de vida antigo em Gdansk. Esta exibição foi realizada numa antiga capela medieval e contou com a colaboração da Câmara Municipal. Os alunos fizeram um registo fotográfico que, depois, com a ajuda dos professores, exibiram na escola.

Roménia

Este ano criaram um mini museu na escola, promovendo e divulgando o tema que lhes foi proposto, passando por uma análise corrente relativamente ao cumprimento de critérios prédefinidos.

Os alunos que participam no projecto estão a trabalhar segundo uma calendarização (prédefinida) que implica a recolha e tratamento do material recolhido.

Os alunos e professores, conjuntamente com o museu local estão a começar por criar um mini museu na escola.

Para o segundo ano do projecto, as áreas de investigação recairão sobre as festas típicas de cada país (no âmbito religioso e pagão). Associado a estas festas típicas estarão também as receitas típicas tradicionais e o seu simbolismo (cozinha tradicional de cada país).

Mestre António José Figueira Domingues Director Pedagógico Adjunto da ETPZP

PROMOVIDO PELA ETPZP - Ped. Grande

SEMINÁRIO PUBLICIDADE.COM/CANNES.2002

A Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC), em parceria com o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) e Gabinete de Seminários e Conferências da Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (AEISCAC), irá realizar, de Março a Maio de 2003, uma tournée de seminários sob o título publicidade.com/ cannes. 2002 (em Pedrógão Grande, o seminário será feito no dia 7 de Maio de 2003, pelas 14 horas, no auditório da ETPZP). O objectivo deste conjunto de seminários é divulgar, em Portugal, o mais importante festival publicitário do mundo, que se realiza, anualmente, na cidade de Cannes.

Dentro deste contexto, o seminário terá por base a passagem dos mais relevantes anúncios publicitários premiados, na categoria de cinema e televisão, no Festival de Cannes no ano de 2002. De salientar, que os anúncios que irão ser apresentados no seminário são, na sua quase totalidade, inéditos no nosso país. Desta forma, impõe-se uma breve explicação das es-

tratégias e do sector onde algumas das marcas premiadas estão inseridas. Porém, esta vertente explicativa será curta e realizada entre blocos de anúncios, para que não seja posta em causa a dinâmica de todo o seminário. Para o efeito, foram convidados como orador/apresentador o Dr. Paulo Antunes, consultor e formador nas áreas de Marketing de várias entidades, das quais se destacam a Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE) e a Associação Empresarial de Portugal (AEP).

O tempo previsto para o seminário é de uma hora e quarenta e cinco minutos. Para o efeito, para além da colaboração do Dr. Paulo Antunes, estão já confirmados os nomes do Dr. Pedro Coelho (Director da Executive Digest), Dr.ª Ana Paula Costa (representante do Festival de Cannes em Portugal), Dr.º Álvaro Martins (consultor) e Dr.ª Madalena Abreu (docente de Marketing do ISCAC).

A tournée publicidade.com/cannes.2002 é composta por um conjunto de doze seminários e contará com uma ampla publicitação: cartazes (tamanho A0 c A2), artigos nos jornais. A Rádio Universidade de Coimbra será a rádio ofi-

cial da tournée, o mesmo acontecendo com o diário As Beiras (jornal oficial) e com a revista Executive Digest (revista oficial). Para além desta ampla divulgação, a tournée estará incluída no Programa Oficial Coimbra Capital Nacional da Cultura.

Por fim, é de referir que a entrada em todos os seminários será gratuita para alunos, formandos e funcionários do estabelecimento de ensino onde se realiza o evento, bem como para os associados da FORDOC, da AEISCAC e demais convidados da organização, apesar deste acesso poder ter associada uma reserva prévia. Nos casos acima indicados, os participantes só terão que pagar o certificado de participação - se pretender um comprovativo legal. Tendo por base estas condições, a organização espera um número de espectadores que deverá ascender aos 2.500 participantes

Em caso de interesse, as inscrições deverão ser realizadas na Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (telefone: 236 486 341 ou por fax: 236 486 334).

Mestre António José Figueira Domingues Director Pedagógico Adjunto da ETPZP

5ª EDIÇÃO DO "JOGO DA CIDADANIA" - entre 280 Escolas

ALUNOS DA ETPZP VENCEM NACIONAL DO HEMICICLO

ETPZP venceu a sessão nacional do Hemiciclo - jogo da cidadania, entre cerca de 280 escolas partici-

A ETPZP participou neste debate em representação do Distrito de Leiria, a onde obteve a primeira classificação pelo terceiro ano consecutivo.

Nesta iniciativa, estão de parabéns o Professor Filipe Moreira (que orientou e coordenou todo o processo) e os alunos que foram eleitos para representar a ETPZP, nomeadamente: Cristóvão Figueiredo (finalista do curso de Informática de Manutenção), Ana Pisco (finalista do curso de Hotelaria), Nelson Cardoso (finalista do curso de Gestão) e Zlarid Almeida (aluno do primeiro ano do curso de ges-

ALUNOS ASSUMIRAM PAPEL DE DEPUTADOS

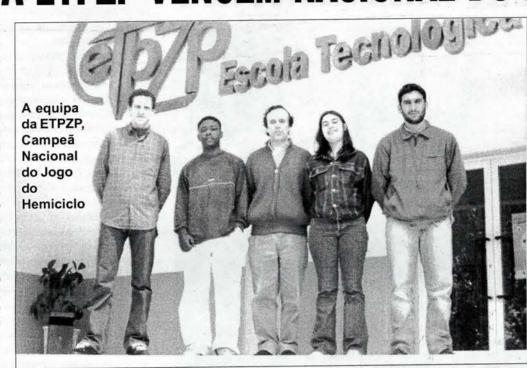
Sessenta alunos de escolas secundárias, em representação de todos os distritos do País, foram, no dia 30 de Abril, deputados por um dia. No âmbito do Jogo da Cidadania, que decorreu no hemiciclo da Assembleia da República, os estudantes foram convidados a participar num debate e votação de propostas sobre "a Imigração em Portugal: medidas prioritárias".

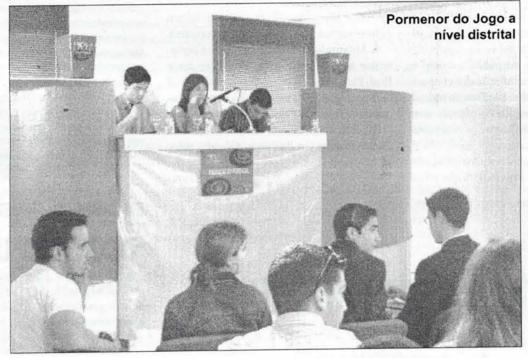
Promovido pela Secretaria de Estado da Juventude e Desportos, através do Instituto Português da Juventude, o encerramento teve uma vez mais lugar na Sala do Senado da Assembleia da República. Na cerimónia solene de abertura estiveram presentes, e usaram da palavra, Suas Excelências o Presidente da Assembleia da República, o Secretário de Estado da Juventude e Desportos e o Presidente da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura.

"Aprofundar nos jovens portugueses o gosto pela Democracia"

Este Jogo visa dar a possibilidade dos alunos das diferentes escolas distritais participar directa e pessoalmente num processo democrático, de uma forma simples e divertida e com influência na sua vida social.

Ao participar no HEMICICLO -Jogo da Cidadania, os alunos defendem as suas ideias quanto a um determinado tema. Nesta edição o tema foi: o que entendes que devam





ser as medidas prioritárias a ter em conta para fazer face ao fenómeno da imigração em Portugal.

Como aqui as ideias dos alunos participantes é que contam, mostrando o que valem, promovendoas em campanha junto dos seus colegas de Escola, fazendo-se eleger para a Assembleia Escolar e procurando merecer a confiança dos seus pares para o elegerem para a Sessão Distrital (a ETPZP venceu a Distrital de Leiria pelo terceiro ano consecutivo). Uma vez aí, os alunos estão a um passo de fazer ouvir a sua voz no edificio mais representativo da democracia em Portugal, a própria Assembleia da República.

Muitos são os prémios em jogo (a anunciar oportunamente).

Relativamente à edição anterior, esta 5ª edição teve alguns elementos de novidade, de que se destacam o facto de os alunos serem não só convidados a apresentar uma medida, mas também a de redigirem um argumento de suporte que seria avaliado por um júri independente. Por outro lado, na Sessão Nacional do HEMICICLO os alunos tentaram levar um dos prémios disponíveis para a sua Escola.

COMO FUNCIONA

Uma vez que para esta edição o tema foi previamente proposto (A

Imigração em Portugal: medidas prioritárias), as Escolas passaram desde já para a inscrição no Jogo, que decorreu até dia 17 de Janeiro de 2003, utilizando, para o efeito, a ficha de inscrição que lhes foi

De entre as etapas que se esperava que cada Escola cumprisse, destacam-se:

Etapa 1: Constituição de listas e apresentação do respectivo programa eleitoral, onde constava a medida que cada lista propunha; campanha eleitoral e eleições;

Etapa 2: Sessão Escolar, onde se debateu e votou para a selecção de 1 (uma) medida e dos representantes da Escola à Sessão Distrital/ Regional;

Etapa 3: Sessão Distrital/Regional, para o apuramento da medida e da Escola vencedora, a qual poderá participar na Sessão Nacional (neste caso, pelo 3º ano consecutivo, a ETPZP foi a vencedora do Distrito de Leiria e, como tal, foi à sessão Nacional no dia 30 de Abril de 2003, que acabou por vencer);

Etapa 4: Sessão Nacional, destinada a apurar a medida considerada como de maior prioridade em relação ao tema proposto. Nesta sessão estiveram a concurso 4 prémios, sendo que foram candidatas aos mesmos apenas as Escolas ali representadas.

MUDANÇAS EM RELAÇÃO À 4ª EDIÇÃO

Os representantes da Escola à Sessão Distrital/Regional tiveram que redigir um argumento de defesa da mesma, que foi avaliado por um júri independente designado pelos Serviços Regionais do IPJ. Esta avaliação, a par do índice de participação nas eleições escolares (sem ponderação) e da avaliação da actuação dos representantes escolares na Sessão Distrital/Regional do HEMICICLO (por um júri independente), ditou a Escola vencedora no Distrito/

No final da Sessão Distrital/ Regional, os deputados designados pela Escola vencedora (caso dos alunos da ETPZP) para estarem presentes na Sessão Nacional redigiram um argumento para fundamentar a medida mais votada, o qual foi avaliado por um júri independente designado pelo IPJ.

A avaliação deste argumento, a par do índice de participação nas eleições escolares (sem ponderação) e da avaliação da defesa da medida durante a Sessão Nacional (por um júri independente), ditou a Escola vencedora.

Na Sessão Nacional só estiveram em concurso as Escolas ali representadas.

Foi criado também o prémio para o Melhor Deputado Distrital. **PRÉMIOS**

Haverá prémios destinados às Escolas, aos Professores e aos Alunos, a anunciar oportunamente.

Mestre António José Figueira Domingues Direcção Pedagógica da ETPZP

Desemprego e listas de espera no topo das preocupações dos portugueses

O desemprego e as listas de espera na saúde são os assuntos que mais preocupam os portugueses, remetendo o equilíbrio das contas públicas para o fim da lista de prioridades, segundo o barómetro da Marktest deste mês. De acordo com os resultados do estudo, realizado para o

Diário de Notícias e para a TSF

e hoje divulgado, quase 60% dos portugueses inquiridos afirma que o desemprego e as listas de espera na saúde são os problemas que querem ver no topo das preocupações do governo liderado pelo primeiroministro, Durão Barroso. Apenas 8% defende que o equilíbrio das contas públicas deve ser uma prioridade. O barómetro mostra que 29,8% dos inquiridos elege o combate ao desemprego como prioridade máxima, enquanto 29,4% afirma que em primeiro lugar deverá estar a resolução do problema das listas de espera

Juntando todas as restantes preocupações manifestadas equilíbrio das contas públicas, defesa da paz social e luta contra a criminalidade e violência - elas não chegam a reunir 35% das opiniões recolhidas.

na saúde.

TELEMÓVEIS: aumentos desde 1 de Maio

Tem o hábito de usar e abusar do telemóvel? Então, esteja atento: a partir do dia 1 de Maio os clientes da TMN vão ser brindados com um aumento na ordem dos 3% e as mensagens escritas (SMS) também ficarão mais caras entre 2,4 e 3%. Justificações para o aumento: Portugal tem os tarifários mais baratos da Europa (!); vai para cinco anos que não há aumentos; a gama de serviços foi alargada.

E, para não sermos os últimos europeus em tudo, ou quase tudo, atente-se no número: 8,5 milhões são os subscritores de telemóveis em Portugal! Para uma população estimada em 10 milhões, não está nada mal... •



Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda. Damos Vida e cor ao Papel Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12*3260 Figueiró dos Vinhos

Grafivil

Isabel Maria A. Simões Graça Telefone 236432498 COENTRAL GRANDE

* CASTANHEIRA DE PERA

Agente do Jornal "A Comarca"





Tel. 236 552 332 Rua Com. Araújo Lacerda 3260 Figueiró dos Vinhos

PROJECTO "ESCOLA VIVA"

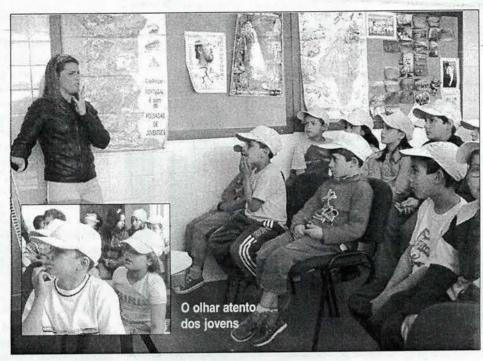
AUTARQUIA CATANHEIRENSE SENSIBILIZA JOVENS

A Câmara Municipal de Castanheira de Pera no âmbito do projecto de Segurança Rodoviária "Escola Viva", promovido e patrocinado pela Brisa e pela Prevenção Rodoviária Portuguesa, realizou no dia 6 de Maio (Terça-feira) uma acção que englobou todos os alunos do 1º Ciclo do Concelho de Castanheira de Pera, e que teve lugar no Pavilhão Gimnodesportivo.

Este Projecto tem como objectivo o desenvolvimento na criança de uma percepção da realidade cívica e social, potenciando um maior envolvimento da família, dos professores e da comunidade, e torná-las pessoas capazes de respeitar as normas a que ao trânsito se refere, seja na condição actual de pedestre, na condição futura de motorista, ou ainda, e não descurando, o simples ocupante de uma viatura.

O conhecimento das principais regras e normas de trânsito, a compreensão da necessidade de obediência das normas de trânsito e a mudança de comportamento criando atitudes responsáveis e de valor cívico, estão contempladas na demonstração e na prática com um circuito que engloba três zonas: Audiovisuais, Sinais e Regras de Trânsito e Circuito de Trânsito.

De realçar o interesse dos jovens alunos que seguiram atentamente os ensi-



namentos que lhes foram ministradas. A acção iniciou-se com um módulo em suporte de video/audio sobre os comportamentos a adoptar na via pública, à qual se seguiu uma prova de avaliação dos conhecimentos dos alunos sobre sinalização rodoviária e uma sessão prática (simulação com mini-viaturas elécticas) sobre os comportamentos na via pública.

No final, foi entregue aos alunos umas lembranças lúdico-informativas para que no fu-

turo se lembrem daquilo que ali aprenderam e que evitem os excessos que hoje se cometem.

A Autarquia castanheirense fez-se representar neste evento pelo Vice-Presidente Prof. Fernando Lopes e o Governador Civil pelo Delegado Distrital da Prevenção Rodoviária, Eduardo Cunha.

Dia 7 de Maio, Quarta-feira será realizada acção idêntica em Pedrógão Grande, pelas 10 horas.

Carlos Santos

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PS COMEMOROU 25 DE ABRIL

A Secção Concelhia do PS de Figueiró dos Vinhos à semelhança dos anos anteriores realizou num restaurante da Vila de Figueiró um jantar convívio comemorativo do 29.º aniversário da Revolução de Abril, tendo esta iniciativa sido dirigida a militantes e eleitos nas últimas Autárquicas.

O encontro mais participado que aquele que fora realizado no ano transacto contou com a presença de mais de uma centena de pessoas que se deslocaram de todas as freguesias com a excepção de Campelo onde à mesma hora decorria comemoração análoga realizada pela Associação local "O Convívio" a que se associaram os socialistas de Campelo.

Nă iniciativa promovida pela Secção Local do PS estiveram presentes os Deputados Municipais, Vereadores, membros das Assembleias de Freguesia eleitos do PS, o Mandatário da candidatura autárquica daquele Partido, José Manuel Silva, o Presidente da Comissão de Honra, Fernando Conceição, o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Jorge Pereira e o Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata.

As intervenções estiveram a cargo do Dr. Artur Artur, Dr. Jorge Pereira e Dr. Fernando Pires que substituiu a habitual presença de Carlos Lopes, discursando em nome do Secretariado da Concelhia do PS, tendo esta intervenções servido para invocar a data histórica que ali era comemorada. Fernando Pires sublinhou que o PS continuava a ser o único Partido Político a assinalar a Revolução dos Cravos neste concelho.

A ultima intervenção esteve a cargo do Presidente da Câmara Municipal, Fernando Manata que depois de dissertar sobre a importância do 25 de Abril e as consequências positivas que tém vindo a ter no desenvolvimento sustentado do País a todos os níveis e bem assim a importância de que se reveste a Liberdade e a Democracia para a Sociedade Portuguesa. A este propósito partilhou com os presentes a sua grande preocupação relativamente aquilo que considerou estar a passar-se com o ataque à Autonomia do Poder Local por parte do Governo do PSD, que tem na sua perspectiva tudo feito para asfixiar a capacidade financeira dos Municípios onde se inclui o de Figueiró, limitando a sua capacidade de endividamento e impedindo a Autarquia de desenvolver os seu projectos, a sua obras, de molde a poder corresponder às necessidades sentidas pela População que injustamente começa a ser penalizada por uma política económica que começa no seu entendimento a pôr em causa o que se encontra constitucionalmente consagrado e bem assim um dos desideratos da Revolução que foi o de reconhecer, afirmar e consolidar o Poder Local.

CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE

DEGRADAÇÃO DO EDIFÍCIO-SEDE PREOCUPA

Na sua mais recente "Folha Informativa", de Abril 2003, a Direcção da Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa, mostra a sua preocupação pelo agravamento das condições da sede que, consideram, condiciona as actividades previstas pela Direcção. A "Noite de Fados" já desmarcada é exemplo disso mesmo.

Edifício dos finais do Sec. XIX, bonito e bem situado, está agora no mais completo abandono e quase devoluto: só dois dos cinco pisos estão actualmente ocupados.

A Direcção da Casa de Pedrógão tem - segundo a mesma fonte - vindo a realizar obras e outras acções qiue não são da sua responsabiliddae e colocado e descrito os problemas e a sua gravidade. Mas ninguém tem ligado - lamentam. Nem os dois eventuais senhorios - há três anos em processo judicioso de herança; nem a Autarquia lisboense, acrecentam.

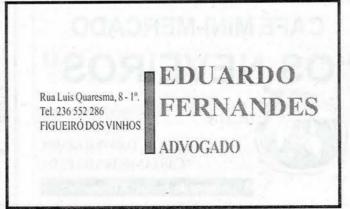
As águas das chuvas continuam a fazer estragos, depois de já perpassarem os dois pidos de cima da Sede da Casa de Pedrógão Grande. Assim aconteceu, agora, com o desabamento de parte do bonito tecto do bar. E, não vai ficar por aqui, receia a Direcção liderada pelo Eng. João Coelho

No mesmo documento lamenta-se o alheamento de alguns elementos dos Corpos Sociais da Casa "numa altura comprometedora para o futuro da Casa". Com efeito, em reunião promovida pela Direcção com os restantes Corpos Sociais onde se pretendia analisar a situação e traçar um caminho a seguir, menos de um terço compareceu.

A Direcção da Casa de Pedrógão Grande apela à participação de todos os pedroguenses, em geral, e aos sócios, em particular; "pelo futuro da nossa Casa".

Carlos Santos





EM CAMPELO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"O CONVÍVIO" UNE CAMPELENSES

A Associação Cultural e Recreativa de Campelo "O Convívio", realizou no passado dia 25 de Abril, Sexta-Feira, um jantar/convívio dirigido aos sócios e amigos do "Convívio".

Seguiu-se uma Noite de Fados, gentilmente "oferecida" pelos campelenses Ângelo Brandão e Carlos Silva e pelo Inatel e Junta de Freguesia de Campelo, com intérpetres convidados.

A iniciativa da Associação liderada pela dinâmica Lina Coimbra pretendeu atrair os campelenses às suas origens e manter bem vivos os laços que os unem promovendo uma salutar convivência. Objectivo que, a julgar pela afluência, foi conseguido.

Na oportunidade, Carlos Silva, elogiou o trabalho de Lina Coimbra e apelou à união entre os campelenses, e invocou os ideais do "Convívio". E porque era 25 de Abril, Carlos Silva aproveitou para lembrar e enaltever as conquistas de Abril.

Lina Coimbra, em breves palavras agradeceu a presença e a colaboração de todos, em particular ao Inatel de Leiria que mais uma vez marcou presença ao mais alto nível através do Delegado Distrital, Francisco Carapinha.

esta jornada de confraternização foi ainda aproveitada para homenagear a equipa de futsal da Junta de Freguesia de Campelo que recentemente participou no Torneio de Arega, onde conquistou a Taça Disciplina.

Alfredo Martins Unip. Lda.

Agência Funerária

Funerais para todo o País e Estrangeiro Agora também com Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Telefone: 236 553 077 Permanente: 967 043 197*Telem.: 966 192 491 / 964 474 023 / 969 097 498

Armazém: Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos Sede: Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

CENTRO HISTÓRICO - Figueiró dos Vinhos

AUTARQUIA APROVA PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO

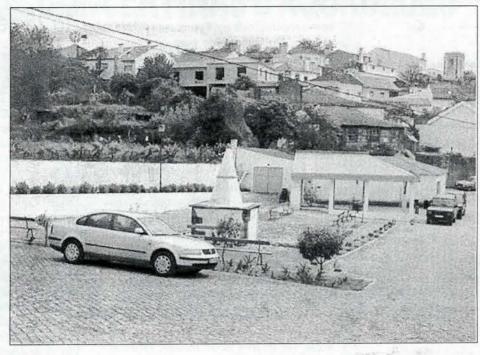
A Câmara de Figueiró dos Vinhos aprovou medidas especiais para financiar as obras de recuperação dos imóveis degradados no centro histórico da vila: um sistema de incentivos, denominado - "Programa de Incentivos à Recuperação de Habitações na Zona Histórica da Vila" que, financiando uma parte das obras a realizar, "pretende estimular o interesse dos proprietários e inquilinos para a recuperação das habitações, tanto no que respeita ao aspecto exterior como ao interior, por forma a melhorar as condições de conservação e habitabilidade". As acções elegíveis para o apoio do programa, respeitam a intervenções no exterior e no interior da habitação.

O "Sub-Programa Exteriores" permite obras de melhoria e conservação no interior da habitação nomeadamente pinturas, recuperação de cobertura e beirados, recuperação de caleiras, limpeza de cantarias, rebocos, substituição de portas e janelas exteriores

O "Sub-Programa Interiores" permite a construção ou recuperação de casa de banho, beneficiação de cozinhas, instalação eléctrica ou recuperação de pavimentos.

A realidade directamente observável um pouco por todo o país tem permitido verificar que os centros históricos apresentam sinais de degradação, principalmente ao nível dos imóveis de propriedade privada, problema para a resolução do qual as câmaras municipais têm implementado programas de apoio especifico e intervenções de carácter publico.

Este programa aplica-se a todas as habitações localizadas no centro histórico e os apoios assumem a forma de subsídio não reembolsável que poderá ir até 50 por cento com o valor máximo de 1.246 euros, em cada um dos sub-Programas.



"Em Figueiró dos Vinhos, apesar do nível aceitável de preservação do património edificado na zona urbana mais antiga da Vila, verifica-se ser necessário incentivar os proprietários privados à realização de obras de conservação e restauro", refere a autarquia em comunicado.

Até ao momento, foram aprovadas quatro candidaturas, estando três delas já executadas e uma em fase de inicio de obra, esperando-se que dos processos em análise possam surgir mais intervenções. Estas intervenções totalizam cerca de 7.700 • de investimento e 3.700 • de incentivos concedi-

O programa permite executar "obras de melhoria e conservação no interior da habitação, nomeadamente pinturas, recuperação de cobertura e beirados, recuperação de

caleiras, limpeza de cantarias, rebocos, substituição de portas e janelas exteriores".

Além deste apoio, a autarquia compromete-se a conceder "apoio técnico para a identificação das necessidades de intervenção e para a execução de projectos de intervenção".

Em paralelo, a autarquia tem dado prioridade à recuperação do património público edificado com a "realização de diversos trabalhos de calcetagem e a recuperação urbana da zona da Madre de Deus e Fonte das Freiras ou o Largo de São Sebastião", adiantou ainda Fernando Manata.

Segundo este Autarca, a preservação do Centro Histórico de Figueiró dos Vinhos tem sido uma preocupação contínua autarquia figueiroense.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GERRY WEBER: "Luz ao fundo do Túnel"

Na última reunião do executivo da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e relativamente à questão que se prende com o encerramento da Empresa Gerry Weber, o Presidente da Câmara, Fernando Manata, manifestou a esperança e a convicção de que os esforços conjugados entre a Autarquia, o Ministério da Economia e outras Entidades, que têm vindo a ser realizados possam permitir adivinhar um epílogo feliz para esta situação, num espaço que se deseja breve de molde a devolver os postos de trabalho e relançar aquela importante unidade industrial.

Considerou porém inadmissível o atraso verificado na concretização de um direito fundamental que é o da atribuição aos trabalhadores despedidos do Subsídio de Desemprego que legitimamente já lhes deveria ter sido transmitido, deliberando a Câmara Municipal alertar e exigir das autoridades competentes o cumprimento célebre desse dever.

. Relativamente ao futuro da Empresa Gerry Weber, Fernando Manata referiu que é sua convicção que aquela unidade poderá a curto prazo retomar a sua laboração com uma nova gestão, estando certo que as diligências, contactos e o espírito de colaboração que tem vindo a existir entre as várias Entidades envolvidas na resolução desta questão irão permitir a resolução deste problema social para bem do concelho e em particular das pessoas que se encontram em situação de desemprego, aguardando-se a publicação de medidas e de incentivos por parte do Governo o que permitirá posteriormente a assinatura do contrato com vista ao início da laboração.

EXPOSIÇÃO: Clube Figueiroense apresenta "Figueiró, O Passado no Presente"

É inaugurada no próximo dia 17 de Maio pelas 18 horas a Exposição de Fotografia "Figueiró, O Passado no Presente".

Trata-se de trabalhos expostos pelos alunos do Núcleo de Fotografia da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos que assim mostram ao público em geral o resultado de uma ano de trabalho profícuo coordenado pelo Prof. José Afonso que, dedicadamente incute no espirito destes jovens alunos o gosto e o saber pela fotografia.

Trata-se de um projecto que anualmente contribui para o engrandecimento socio-cultural dos alunos potenciando as suas capacidades e desenvolvendo o seu gosto por formas de expressão que mais tarde poderão estar na base da sua vida profissional, ou simplesmente complementar os seus tempos de lazer.

A exposição decorre de 17 de Maio a 8 de Junho e pelos trabalhos expostos será possível "olhar" Figueiró de um modo diferente.

FEDERAÇÃO DISTRITAL DO PS - Norte do Distrito marca pontos

SECÇÃO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS REFORÇA POSIÇÃO

A Secção Concelhia do PS de Figueiró dos Vinhos viu reforçada a sua posição e importância nos órgãos distritais daquele Partido na sequência do último Congresso realizado há poucos dias neste Distrito.

Pela primeira vez em 15 anos os socialistas conseguiram dar mostras de coesão e unidade interna, tendo José Miguel Medeiros sido reconduzido como Presidente da Distrital à frente da única lista concorrente ao sufrágio.

Para atingir esse objectivo terá sido decisiva a Concelhia do PS de Figueiró, que possui neste momento a terceira maior Estrutura do Distrito em número de militantes e que pela primeira vez apoiou a candidatura de Miguel Medeiros.

Assim, como factor saliente regista-se a recondução de Fernando Manata como Presidente da Mesa da Comissão Política Distrital, órgão este que passou a contar ainda com as presenças de Carlos Lopes (que parece ter agora optado pela política partidária Distrital), Fernando Pires, Pedro Lopes, Gonçalo Brás, ao mesmo tempo Luis Silveirinha, Jorge Abreu e Carlos Silva passaram a integrar a Comissão de Jurisdição Distrital.

Por seu turno regista-se a ascensão de Carlos Lopes ao Secretariado Distrital (Órgão Executivo) com responsabilidades acrescidas directas na coordenação dos concelhos de Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Pombal, integrando ainda a Comissão Permanente ao lado de Miguel Medeiros, Jorge Gonçalves (Presidente da Câmara Municipal de Peniche), Luis Monterroso (Nazaré), João Paulo Feteira (Vereador da Câmara Municipal de Marinha Grande).

Dos concelhos da Comarca de Figueiró fazem ainda parte da Comissão Política Distrital, Júlio Henriques e Fernando Lopes da Castanheira de Pera (eleito também para o Secretariado) e Fernando Antunes de Pedrógão Grande.

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA CLÍNICA GERAL

> Consultas todos os dias úteis excepto à 4° Feiras

Das 9H30 às 13 Horas Tel. 236 552 418 Das 15H00 às 19 Horas Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Rua Major Neutel de Abreu -3260 Figueiró dos **Vinhos** Telf./Fax 236 552 860 * Tlm.: 917 570 246

Gerência de: Jorge Martins

CAFÉ RESTAURANTE

De Joaquim Serra da Fon

Feijoada de Marisco

Arroz de Lampreia (na época)

Ensopado de Javali

Cabrito à Europa * Bacalhau na Canôa

> Tel. 036 - 438943 MOREDOS

AGENTE Jornal ACOMARCA 3280 CASTANHERADEPERA

RESTEUROPA (a. MAIL.TELEPAC.PT

CONTAS MUNICIPAIS DE 2002 - Pedrógão Grande

SOCIALISTAS ABSTÊM-SE E APONTAM AS RAZÕES

Na Assembleia Municipal, realizada no passado dia 28 Abril, foram apreciadas e votadas as Contas da Câmara Municipal, relativamente ao ano de 2002.

A este propósito, o Grupo do Partido Socialista da Assembleia Municipal fez chegar até à nossa Redacção a sua posição que passamos a publicar:

"(...) Os eleitos do PS intervieram de forma responsável e construtiva, fundamentando sempre as suas críticas através de intervenção, que a seguir se transcreve:

Pelo número e natureza dos elementos que integram a Prestação de Contas consideramos patenteados os requisitos legais, mas, para nós, interessa mais a substância e a forma dos mesmos elementos.

Comecemos então pelo Balanço que constitui uma das peças fundamentais da prestação de contas. São apresentados o Balanço Inicial e o Balanço de 2002, por ser este o primeiro ano da sua implementação, na sequência da aplicação do POCAL.

Podem ambos os Balanços estar bem elaborados, mas ainda não foram fornecidos a esta Assembleia Municipal os elementos base e obrigatórios para a feitura do Balanço Inicial: o Inventário dos bens patrimoniais e respectiva avaliação. Assim está determinado nos art.º 10º do Dec.-Lei n.º 54-A/99 e na alínea c) do n.º 2 do art.º 53º da Lei 169/99, de 18 de Setembro.

Mas as contas corporizam, quanto a nós, outras preocupações resultantes da apreciação feita, sobretudo, à Demonstração de Resultados e à Execução do Plano Plurianual de Investimento (PPI) e de que referiremos algumas:

- O endividamento do município não pára de crescer, quase duplicando em apenas 3 anos;

- as dívidas a empreiteiros e fornecedores continuam inalteráveis, cifrando-se em 1 070 000 Euros. E, atendendo à impossibilidade de recorrer a novos empréstimos e à mais que provável redução das receitas pelas novas medidas fiscais do Governo, estas dívidas poderão vir a ser consideradas como encargos a médio/longo prazo, comprometendo a actividade futura do município e tornar artificiosos alguns dos rácios apresentados.
- A execução anual do PPI foi apenas de 47 %, o que significa que metade dos objectivos previstos não foram atingidos;
- A execução orçamental não chegou aos 60%, como resultado de uma sobreavaliação das

menos de mil euros.

"(...) Pelo número e natureza dos elementos que integram a Prestação de Contas consideramos patenteados os requisitos legais, mas, para nós, interessa mais a substância e a forma dos mesmos elementos (...)"

"(...) A execução anual do PPI foi apenas de 47 %, o que significa que metade dos objectivos previstos não foram atingidos (...)

"(...) O desenvolvimento pretendese que seja equilibrado e
sustentado, estabelecendo o
equilibrio possível nos aspectos
económico, social e cultural. A
política reflectida, na Pres-tação de
Contas e no Relatório de Gestão
apresentados, não interpreta a
matriz de de-senvolvimento que
defendemos e o concelho precisa
(...)"

receitas o que, aliás, bem o referimos aquando da apreciação do orçamento respectivo;

- Os elevados encargos com os juros de empréstimos, em face dos recursos do município, conduzindo a um resultado financeiro negativo acima dos 54 000 Euros;
- A actividade continuou muito centrada na vila, avaliando quer as obras quer os custos envolvidos. E só não vê quem não quer ver. Queremos a vila bonita, como vai ficando, mas não ficando tão desenquadrada da panorâmica que as freguesias apresentam;
- O apoio às associações e às iniciativas culturais não se revelou, pelos elementos em apreciação, efectivo e criterioso, por falta de uma programa cultural e desportivo ajustado às diferentes realidades do concelho;
- A revisão do PDM, como peça fulcral para o bom ordenamento e gestão do território, não saiu ainda dos gabinetes, nem ao menos

com a realização de um Fórum para debate de matéria tão importante para o desenvolvimento concelhio;

- Para conservação, valorização e divulgação do património cultural e ambiental pouco ou nada foi feito, a não ser a aprovação do Regulamento Salvaguarda do Centro Histórico que não acolheu importantes sugestões da oposição.
- A existência de verbas consideráveis nas rubricas designadas de "Outros", carecendo da sua especificação, o que já referimos em relação as Contas de 2001;

Muito mais poderíamos referir, até sobre o apoio e colaboração ao trabalho realizado, como também não referimos as obras da iniciativa dos Governo do PS mas que foram inauguradas pelo PSD.

Mas, para nós, o que mais importa é o desenvolvimento do nosso concelho e a nossa acção vai sempre nesse sentido, numa atitude activa, construtiva e colaboradora, como o vimos demostrando em todos os órgãos do município, votando favoravelmente quase todas as propostas apresentadas. E bem mais poderíamos fazer, não fora as constantes recusas do PSD às nossas propostas, substituindo desta forma, e tantas vezes foram, o debate e a argumentação necessários pela força aritmética dos votos, em claro prejuízo da democracia participativa, na qual se fundamenta a melhor e mais sólida solução dos problemas.

Não estamos, pois, de acordo com a política de gestão que vem sendo seguida e protagonizada pelo Presidente da Câmara. Tudo parece acontecer sem planeamento. O Relatório de Gestão é bem elucidativo quanto às verbas aplicadas nas diferentes áreas: Saúde e Desenvolvimento Industrial nem um Euro aplicado; Desenvolvimento Concelhio, cerca de 20 000 Euros; Urbanismo e Rede Viária sobrelevam todos os demais objectivos e programas.

Os recursos são escassos, sabemos. Por isso, impõe-se o seu adequado aproveitamento e gestão.

O desenvolvimento pretende-se que seja equilibrado e sustentado, estabelecendo o equilibrio possível nos aspectos económico, social e cultural. A política reflectida, na Prestação de Contas e no Relatório de Gestão apresentados, não interpreta a matriz de desenvolvimento que defendemos e o concelho precisa e, por isso, optamos pela abstenção.

Pedrógão Grande, 28 de Abril de 20003"

... E JOVENS SOCIALISTAS ACUSAM: "PSD de Pedrógão Grande vota ao esquecimento 25 de Abril de 1974"

Também os jovens socialistas de Pedrógão Grande fizeram chegar até á nossa Redacção uma Nota de Imprensa. Neste documento aquela estrutura socialista, liderada por Diogo Coelho, é contundente na critica dirigida ao Executivo Camarário social-democrata, apelidando de "caricato e risível" a ausência de qualquer acto oficial comemorativo do 25 de Abril.

Para os jovens socialistas de Pedrógão Grande esta atitude do PSD de Pedrógão Grande "comprova o desprezo, o desrespeito, a falta de apreço perante aqueles que notavelmente contribuíram, auxiliaram e ajudaram na proclamação e consolidação de um Regime Democrático em Portugal".

Eis a Nota de Imprensa na íntegra:

"O Secretariado da Juventude Socialista (JS) de Pedrógão Grande, vem manifestar e demonstrar o seu mais profundo desagrado, indignação e até mesmo revolta, sentimento esse indubitável e perfeitamente justificado pela completa ausência e inexistência de quaisquer Comemorações alusivas ao 29º Aniversário do 25 de Abril de 1974, por parte da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, actualmente, liderada pelo Partido Social Democrata (PSD).

De facto, volvidos apenas vinte e nove anos após a Revolução dos Cravos, um acontecimento marcadamente importante e impar da nossa história recente -, pois pôs término a um Regime Ditatorial, Totalitário, Repressivo e permitiu instaurar em Portugal a Democracia, Liberdade e Igualdade entre os seus cidadãos - não deixa de ser algo caricato e risível, que o mesmo não seja motivo nem tão pouco objecto, por si só, suficientemente merecedor de uma sentida e sincera homenagem e memoração em Pedrógão Grande, ao invés do que foi feito, e muito bem, noutros concelhos de igual cor política.

Deste modo, este executivo camarário, ao não comemorar ou sequer recordar Abril, mês da Liberdade, evidencia e torna inequivocamente claro não só o esquecimento ou mera falta de lembrança e memória sobre as diversas e múltiplas transformações, mudanças introduzidas na sociedade portuguesa e no país proporcionadas e conseguidas pela Revolução, como também comprova o desprezo, o desrespeito, a falta de apreço perante aqueles que notavelmente contribuíram, auxiliaram e ajudaram na proclamação e consolidação de um Regime Democrático em Portugal, do qual nós JS muito nos orgulhamos.

De mais a mais, não obstante o 25 de Abril de 1974 ter possibilitado, entre muitas e substanciais melhorias, a democratização ao nível das Autarquias Locais (sendo agora os seus órgãos eleitos pelo Povo e não nomeados pelo Governo, como sucedia outroramente, no tempo da Ditadura), esta data não é, pasme-se, assinalada por este executivo camarário, revelando, desta forma, claros sinais de uma amnésia deveras inquietante, uma vez que, não recordam que o devem á Revolução dos Cravos, o facto de se encontrarem hoje no exercício dos seus honrosos cargos. Serão então, tendo em conta esta atitude tomada, as personalidades que actualmente dirigem os destinos de Pedrógão Grande, verdadeiros Democratas e amantes da Liberdade?

Em face desta inacção e inércia, fortemente preocupante, a que este PSD chegou, ao prestar um péssimo tributo aos Pedroguenses, ao Povo Português, e á própria Democracia, a JS lamenta e condena convictamente a falta de vontade política em comemorar e festejar, com honra e dignidade, uma data tão emblemática como é, sem qualquer dúvida, o 25 de Abril de 1974, dia em que todos os sonhos e utopias de um Povo Português oprimido e subjugado ao longo de 48 anos de Ditadura se tornaram, enfim, uma realidade.

Concluindo, a JS de Pedrógão Grande pugna e sempre pugnará pela defesa de tão nobres, honrosos e valorosos ideais arduamente conquistados pela Revolução de Abril

> Viva a Liberdade!... Viva a Democracia!... Viva Portugal!..."

UNIÃO EUROPEIA: Portugal é o único em que o seu valor mensal é inferior a 500 euros.

Em vigor desde 1974, o salário mínimo pago em Portugal é, no conjunto dos países da União Europeia, o único em que o seu valor mensal é inferior a 500 euros.

Segundo o Departamento de Estatísticas das Comunidades Europeias (Eurostat), o valor do nosso salário mínimo - 356 euros -, consegue ser inferior ao de países que a partir do próximo ano farão parte da Eurolândia, como sejam a Eslovénia e Malta, que pagam, respectivamente, 451 e 535 euros. Os mais felizardos são os luxemburgueses (1.369 euros), logo seguidos dos holandeses (1.249 euros) e dos belgas (1.163 euros); também a Espanha e a Grécia estão à frente de Portugal, a primeira com 526 euros e os helénicos com 605 euros. De acordo com o Eurostat, dos nove Estados-membros onde existe o salário mínimo, só os três mediterrânicos pagavam

AUMENTOS: para "compensar", temos uma das taxas de inflaxão mais elevadas.

De acordo com os últimos números do Instituto Nacional de Estatísticas (INE), no mês de Março os preços no consumidor registaram o aumento de 0,1%, com o agravamento do preço dos transportes (+ 0,9%) a ser atenuado pela descida de 0,7% nos produtos alimentares e nas bebidas não alcoólicas. Revela o INE que, em termos homólogos, ou seja, comparativamente a Março do ano passado, os bolsos menos castigados pela inflação se situaram na Madeira (2,7%), nos Açores (3,3%), no Alentejo (3,5%) e no Norte (3,6%); menos sorte tiveram os consumidores da Região Centro, que viram os preços subir mais 4,1%, logo seguidos pelos habitantes de Lisboa e Vale do Tejo e Algarve, ambos com mais 4%.

Apesar da quebra na alimentação, a inflação média anual atingiu os 3,8%. A nível da União Europeia, Portugal regista uma das taxas de inflação mais elevadas, só tendo à sua frente a Grécia e a Irlanda.

DERREADA CIMEIRA - PEDRÓGÃO GRANDE

1º ENCONTRO DE CONCERTINAS E ACORDEÕES

EXCEDEU AS EXPECTATIVAS

O Edificio-Sede da Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio da Derreada Cimeira, Pedrógão Grande, foi pequeno para albergar as centenas de pessoas que ali afluíram no pretérito dia 20 de Abril para assistirem ao 1º Encontro de Concertinas e Acordeões, promovido pela referida Associação com o apoio da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande e da Caixa de Crédito Agrícola de Figueiró dos Vinhos - Balcão de Pedrógão Grande.

Vítor Henriques, o dinâmico Presidente daquela Associação era, no final, um homem cansado mas feliz com o sucesso desta iniciativa que, segundo o próprio, ultrapassou as melhores expectativas.

Mais de 500 pessoas, não couberam no amplo salão, dividindo-se pelas restantes salas onde os doze Concertineiros e Acordeonistas inscritos iam espontaneamente mostrando os seus dotes, juntando à sua volta uma assistência entusiasmada com o que presenciava.

No salão principal, completamente "à pinha" os Tocadores que se inscreveram animaram o público com a interpretação de sucessos populares. José Seco no Armónio e Acordeão, Joaquim Guerra, Fernando Cruz e Abel Santos, todos com Concertinas foram os "corajosos" que mostraram os seus dotes no palco da Associação.

Seguiram-se os consagrados João Barradas, Catarina Brilha e o castanheirense José Cláudio que levaram a assistência ao rubro, acompanhando alegremente com palmas as suas interpretações.

Os presentes vindos do concelho de Pedrógão e limítrofes não se cansaram de elogiar a iniciativa, "exigindo" desde já a realização de uma segunda edição. O sucesso justifica-o.

As entradas eram gratuitas, bem como a sardinhada oferecida no final. Apenas as bebidas eram pagas. Muitos houve que fizeram donativos para fazer face às despesas com o evento e para as obras de beneficiação e ampliação que estão a decorrer nas instalações da associação, nomeadamente um palco, muros, quermesse, cozinha e o futuro bar para o "novo" Recinto de Festas de Na Sa do Rosário.

Foi, sem dúvida, um dia inesquecível para os derreadenses.

Vítor Henriques fez questão de aproveitar as páginas de "A Comarca" para agradecer a todos que contribuíram com a sua presença e calor para que este 1º Encontro tenha sido um grande sucesso e abra as portas a novas iniciativas.

PALAVRAS CRUZADAS - SOLUÇÕES

Horizontais: I – Pergunta: Em. 2 – Elej Mui; Uso. 3 – Azo; A; Anca. 4 – P. Ave; Odio. 5 – Is; Animaram. 6 – Aru; Tal; Are, 7 – Resposta; Al. 9 – P; Ave; Odio. 5 – Ia; Animaram. 7 – Pri III – Lei; Age. III – Lo; 8 – Vala; Elo; A. 9 – Toda; T; Ira. 10 – Asa; Lei; Age. III – Lo;

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento



- Tel. 236 553 258 -3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS







Escutismo Católico Português 1923 / 2003 - 80 ANOS DE **EDUCAÇÃO PARA PAZ**

Em 27 de Maio de 2003, o Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português - comemora 80 anos de acção educativa.

Ao longo de todos estes anos, muitos foram os jovens que passaram pelo movimento, que viveram momentos estupendos em variadíssimas actividades de vida em patrulha, de acampamentos, de raids, de vida ao ar livre de oração em comum...

Ao longo de todos estes anos muitos foram os dirigentes dedicados que deram o seu máximo, servindo o movimento, garantindo o sucesso desta escola de educação....

Ao longo de todos estes anos, quantos desânimos, quantas dificuldades, quantos momentos de indecisão e de oportunidades perdidas, nos Agrupamentos, nas Juntas de Núcleo, nas Juntas Regionais e na Junta Central!

Esta foi a vida de um Movimento que, apesar de tudo, cresceu penetrou na sociedade portuguesa e que, quer queiramos quer não, faz parte da formação de muitos cidadãos activos deste país que, não só não o escondem como até se orgulham por isso.

No entanto, sem esquecermos o passado, será melhor concentrarmo-nos no presente, no que somos hoje.

O CORPO NACIONAL DE ESCUTAS - ESCUTISMO CATÓLICO PORTUGUÊS, estará no bom caminho?

Eu digo que os sinais são positivos, quer a nível da nossa Região, quer a nível Nacional. Isto, se não fugirmos à questão principal, àquela que o homem que magistralmente fundou este movimento, B.P., nos pediu que colocássemos sempre que nos encontrássemos numa encruzilhada "ASK THE BOY"

Se, no entanto, insistirmos num movimento parado, de sede e de burocracias, de códigos e de regulamentos...decididamente, estaremos a perder a nossa mais valia que são os jovens e a perder

Numa sociedade em mudança, temos que continuar a ser, eternamente, um movimento jovem de jovens, capaz de criar e inventar a cada momento, estimulando o gosto pela descoberta, facilitando a autonomia dos mesmos.

2003 – 80 ANOS DE EDUCAÇÃO PARA PAZ

Quando olhamos para o mundo, hoje só vemos guerra, violência e uma luta assustadora pelo poder.

Mas...

Se acreditarmos que

ü o objectivo último da educação escutista é a formação integral dos jovens, dentro dos valores do cristianismo, inspirada pelo espírito e presença de Jesus Cristo;

Se acreditarmos que

ü o dirigente terá de descer ao nível do "rapaz", como diz B.P., para poder ser mais inovador;

Se acreditarmos que

ü em cada criança e em cada jovem, há um potencial criativo, um ser capaz de mudar o mundo;

Então...

Juntos, dirigentes, lobitos, exploradores, pioneiros e caminheiros, poderemos também ser autores de uma sociedade mais humana, mais fraterna e mais justa.

Num CNE vivo, actuante e promotor da paz.....

José Pedro Sousa /Chefe Regional de Braga/ /Comissão Executiva das Comemorações Nacionais dos 80

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340

Rua Major Neutel de Abreu, 155 Apartado 1 3260 Figueiró dos Vinhos

ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL - Contra critérios utilizados

MUNICÍPIO FIGUEIROENSE MANIFESTA PREOCUPAÇÃO

Em recente Reunião de Câmara, o Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos informou o Executivo Municipal que se acaba-ram de confirmar as suas preocupações e perspectivas negativas para o Município no que concerne à questão do Endividamento Municipal e o consequente acesso à contracção de empréstimos oportunamente aprovados por unanimidade pelos Órgãos Municipais e que aguardam o visto do Tribunal de Contas, tomando por referência a comunicação escrita presente nesta reunião por parte da DGAL-Direcção Geral das Autarquias Locais onde se refere que a Câmara Municipal apenas poderá contrair empréstimos até ao montante de 412.345,00 Euros.

Esta situação, referiu Fernando Manata é injusta para a população do Concelho que será penalizada pela impossibilidade com que a Autarquia se vê confrontada de dispor de recursos financeiros indispensáveis à prossecução dos objectivos delineados e necessidades sentidas.

O Autarca figueiroense criticou os critérios utilizados para condicionar a capacidade de empreendimento do Município considerando desadequada a forma como o rateio foi concedi-do pelo Governo que penaliza de forma directa e determinante os Municípios de menor dimensão como o de Figueiró dos Vinhos pelo facto de não ser calculado em função do Endivida-mento já existente mas tendo em consideração o que é recebido por via do Orçamento de Estado, implicando tal procedimento o acentuar das desigualdades entre Municípios de maior di-mensão e os do interior, cujas receitas arrecadadas já são ma-nifestamente reduzidas, com a agravante das receitas próprias serem insignificantes.

Na mesma reunião de 24 de Abril, Fernando Manata informou a Vereação que havia participado na última reunião do Conselho Geral da A.N.M.P. onde as questões relacionadas com o Endividamento Municipal e a reforma da Tributação do Património Imobiliário foram objecto de discussão e deliberação por parte dos Autarcas que por unanimidade manifestaram a sua discordância e condenação no que concerne às medidas recentes tomadas pelo Governo Central que se consideram gravemente lesivas e penalizadoras para os Municípios Portugueses, tendo a Câmara deliberado por unanimidade a este propósito subscrever, apoiar e manifestar a Solidariedade deste Município para com as conclusões e decisões tomadas por aquele órgão da A.N.M.P.

Ainda neste contexto, Fernando Manata reeiterou uma vez

mais as suas preocupações no que concerne à crescente dificuldade sentida no cumprimento dos objectivos previamente definidos pelos órgãos autárquicos aquando da aprovação das Opções do Plano com prejuízo evidente para as populações que desejam ver satisfeitas as suas necessidades e anseios.

A este propósito alertou o Executivo para a dura realidade resultante da asfixia financeira que recentemente foi imposta à Autarquia impedindo-a de recorrer ao crédito que havia sido autorizado pela Assembleia Municipal nomeadamente no que se refere ao impedimento de aceder à contracção de um dos empréstimos de vital importância para a prossecução dos objectivos delineados.

Tal situação impedirá por um lado o lançamento de obras já equacionadas ao mesmo tempo que obrigará que os empreendimentos em curso se desenvolvam a um ritmo mais lento não sendo possível cumprir os prazos de execução previamente definidos com todos os inconvenientes daí resultantes para as Populações destinatárias dos mesmos.

O Autarca reagiu ainda contra aquilo em que considerou ser um ataque à Autonomia do Poder Local constitucionalmente consagrado, entendendo que os Municípios com receitas próprias exíguas de que é exemplo o de Figueiró dos Vinhos haviam sofrido um rude golpe no que diz respeito à sua capacidade de gerar desenvolvimento e progresso.

No que concerne à reforma do Património assumida pelo Governo, Fernando Manata e o Vereador Dr. Álvaro Gonçalves coincidiram na ideia de que o princípio de extinguir o imposto da Sisa é correcto, tendo a este propósito Álvaro Gonçalves defendido que o objectivo da medida será o de baixar os impostos beneficiando todos aqueles que desejem adquirir habitação. Mostrou-se confiante que os esforços e as negociações que estão a decorrer com a A.N.M.P. venham a resultar, pelo que no que diz respeito a esta matéria foi de opinião que posições drásticas a assumir neste momento podem ser extemporâneas.

O Autarca figueiroense manifestou a sua posição do princípio de Acordo, sendo certo que considera ao mesmo tempo que o facto de os Municípios deixarem de poder contar com esta receita, torna-se óbvio que deixará de ser possível canalizá-la para obras e satisfação de algumas necessidades com prejuízo para as populações também neste caso em concreto, pelo que se deve exigir ao Governo a necessária compensação e transferência de meios que permitam às Autarquias poder continuar a efectuar as obras até aqui financiadas por aquele tipo de receita.

Obrigado, Manuel José!

"Um homem quando tem os pés bem assentes, nunca cai"

Nunca cheguei a saber se era da sua autoria ou não aquela frase, mas era a esta expressão que o Manel muitas vezes recorria, quase sempre jocosamente é certo, mas quando nos queria demonstrar a validade dos seus argumentos o que, em determinadas circunstâncias era exactamente aquilo que nós precisávamos ouvir. E digo nós porque ao prestar-lhe o meu sentido tributo não duvido que todos os seus amigos, comuns ou não, não terão opinião diferernte. Quanto a mim aquela frase retracta fielmente a sua personalidade e foi um dos seus lemas de vida: tal como ela, demonstra a humildade, a simplicidade e o trabalho, a juntar a uma inteligência rara e uma excepcional capacidade de relacionamento humano. A sua alegria de viver levava a que casa onde entrasse arranjava um amigo. Para aqueles que, como nós, tiveram a sorte de estar ao lado dele, pela simples convivência ou por motivos profissionais ou mesmo no envolvimento em questões de carácter político, são inesquecíveis os momentos em que perante os obstáculos ou dificuldades com que nos deparávamos, surgia do Manel o ânimo e o entusiasmo que transformavam as dificuldades em oportunidades. Oportunidades de realizar o nosso sonho, às vezes da sua utopia. E, se numa qualquer adega, entre um copo e outro se começava a arrastar a conversa, lá vinha o Manel com a "anedota apropriada"; a sua maneira de a transmitir, já se sabia, causava sempre o mesmo efeito: gargalhada geral! O Manel era assim: animava, liderava e entusiasmava!

Quando alguém parte deste mundo, a própria natureza humana encarrega-se de fazer com que se teçam os elogios aos que partem. Se há pessoas onde estes se aplicam com inteira justiça é a este nosso amigo se bem que ele nunca fez por recebê-los; também aqui, o seu desprendimento era total.

O Manel partiu. Andou há mais de quatro meses a tentar driblar a morte — a sua febril imaginação também lhe dava para isso —, achou que a podia enganar enganado-se a ele próprio enfrentando-a só e de frente. Deixa-nos perplexos e num imenso vazio que a saudade e as lágrimas não conseguem preencher, mas deixa-nos também um pesado legado traduzido na responsabilidade que temos para com ele de seguir o seu exemplo de trabalho, de honestidade, de entusiasmo e de tenacidade. A alegria, essa, nunca mais voltará a ser a mesma. Só agora, com a sua ausência, podemos avaliar o quanto o Manel preenchia muito das nossas vidas.

O Manel sai de palco, como se costuma dizer, na flor da idade, mas ficamos com a sensação que a vida lhe fica a dever, já que a sorte o não protegeu, sobraram-lhe os amigos. Ele que tanto lhe deu, merecia mais, e nós que a ele tanto ficámos a dever ficamos com a amarga sensação que não pagámos o justo valor por tudo aquilo que representou para nós, acima de tudo, pelo valor inestimável da sua amizade.

Obrigado Manel e descansa em paz

Dr. Álvaro Gonçalves

APICULTURA: "Pinhais do Zêzere" promove Curso

A Associação para o Desenvolvimento Filinais do Zêzere está a promover um curso de formação de apicultores.

Este curso teve inicio há cerca de dois meses e prolonga-se até ao final do ano.

Com o mesmo pretende-se conferir uma formação inicial e possibilitar a alguns elementos enveredar por

A Associação para o Desenvolvimento Pinhais do uma via profissional nesta área.

Este curso é promovido em colaboração com o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional no âmbito do programa "Escolas Oficinas" englobando cerca de 15 formandos dos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Castanheira de Pera.

AGRADECIMIENTO AURÉLIA SIMÕES DAVID

Data Nascimento: 24/03/1902 Data de Falecimento: 03/05/2003

Seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todos quantos, de uma maneira ou de outra, lhes manifestaram a sua solidariedade neste momento de dor.



Figueiró dos Vinhos

Bem hajam.

Tratou Agência Funerária Alfredo Martins



AGRADECIMENTO

MANUEL JOSÉ JORGE PIRES

Nasc.: 31/07/1952 Falec.: 04/05/2003



AZEITÃO FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Seu filho, irmã, irmãos, cunhadas e cunhado, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento, bem como assim, a todos quantos tiveram a bondade de acompanhar à sua última morada o seu ente querida.

Bem Hajam



AGRADECIMENTO

Nasc.: 31/07/1952 Falec.: 04/05/2003

MANUEL JOSÉ JORGE PIRES



AZEITÃO FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A Secção Concelhia de Figueiró dos Vinhos do PSD - Partido Social Democrata vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento, bem como assim, a todos quantos tiveram a bondade de acompanhar à sua última morada este seu ente querido e grande figueiroense.

Bem Hajam

FLORESTA'S PARA O FUTURO - "Afirmação de Identidade Regional"

CERTAME NACIONAL DA FLORESTA NA SERTÂ

PROGRAMA DA FEIRA

Quinta-feira . 8 de Maio (O futuro da floresta) - Inauguração oficial por sua Ex.ª o Sr. Pres. da República

Sexta-feira . 9 de Maio

(O presente da floresta) - Fórum TSF, em directo, dedicado ao tema: "Gestão florestal o futuro da floresta" - Concerto de piano por Anne Kaasa

Sábado . 10 de Maio

(O desporto e a floresta) - Taça Nacional de BTT - Colóquio sob o tema: "Gestão florestal sustentável"

> Domingo . 11 de Maio (A cultura na floresta) - Taça Nacional de BTT

Diariamente Exposição e demonstrações

PROGRAMA DO FORUM E RESPECTIVOS INTERVENIENTES TEMA: "A GESTÃO FLORESTAL SUSTENTÁVEL

MANHÃ:

"A realidade do Pinhal Interior" CM Sertã AIBT _ Eng.º Armando Carvalho Direcção Reg. Agricultura Beira Interior Direcção Reg. Agricultura Beira Litoral Debate com o moderador Dr. José Carlos Rodrigues (Director da ESACB)

TARDE:

"Como alterar a realidade - A Gestão Florestal Sustentável" CM Sertã Plano de acompanhamento da AIBT - IDARC - Portucel Exemplo de uma OPF Debate com o moderador Sr Fernando Alves da TSF Encerramento pelo Sr Director Geral das Florestas

HORÁRIO DA FEIRA

dia 8 - 15H00 ás 21H00 dia 9 - 10H30 ás 22H00 dia 10 - 10H30 ás 22H00 dia 11 - 10H30 ás 18H00

DEMONSTRAÇÕES

Diariamente terão lugar demonstrações de diversos equipamentos de trabalho ligados ao sector florestal.

> **ACTIVIDADES PARALELAS** Actividades desportivas:

Dia 10 e 11 - Prova de BTT do Troféu MAXXIS CUP-XC (cerca de 300/400 atletas)

Todos os dias - Eventos de aventura com possibilidade de participação pelos visitantes: Parede de Escalada, Slide, Tiro com Arco, Zarabatanas, BTT (passeio), Canoagem e PaintBall. **Actividades Culturais:**

Todos os dias participação de Ranchos Folclóricos e Outros.



na Sertã um evento dedicado à principal actividade da região do Pinhal Interior: o "FLO-RESTA'S Certame Nacional da Floresta 2003".

Tendo na qualidade de Presidente da Comissão de Honra, o Presidente da República, Jorge Sampaio, este Certame surge como afirmação da identidade regional e de uma estreita parceria entre muitas e diversas entidades apostadas no desenvolvimento do Pinhal Interior, destacando-se as Associações de Desenvolvimento Local do Pinhal Interior, o IDARC - Instituto para o Desenvolvimento Agrário da Região Centro e a Câmara Municipal da Sertã. Refira-se, que este projecto foi notabilizado pela CCRC - Comissão de Coordenação da Região Centro, tendo sido objecto de apoio no âmbito da medida 1.5 do Programa Operacional do Centro.

Trata-se de facto de um evento inovador, onde a sua estrutura de apresentação se distingue pela localização e proximidade das infraestruturas de apoio, realizando-se rotativamente em diversas áreas do Pinhal Interior.

Assim, este ano é desenvolvido pela Câmara Municipal da Sertã e pelas Associações de Desenvolvimento Local - Pinhal Maior e Pinus Verde, decorrendo nos próximos anos nas áreas de intervenção das restantes ADL's que compõem a Zona do Pinhal (ADIBER, Pinhais do Zêzere, Terras de Sicó Associações que igualmente pertencem à organização).

Também a APFLOR (ASsociação de Produtores Florestais e Proprietários Florestais do Concelho de Pedrógão Grande), a Associação de Produtores Agro Florestais do Concelho de Figueiró dos Vinhos e as Câmara Municipais de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vin-

Nos dias 8, 9, 10 e 11 de Maio vai-se realizar hos e Pedrógão Grande, fazem parte do vasto leque de entidades que apoiam a organização deste evento.

> O Certame abrange 4 áreas distintas complementares:

 1. Exposição, produtos relativos à floresta, estando em destaque as máquinas e os equipamentos; - 2. Fórum, subordinado ao tema "A Fileira Florestal - Desenvolvimento Sustentado", espaço para discussão entre as Entidades Públicas e os Privados, onde o consenso é o objectivo; - 3. Áreas de Demonstração, demonstrações de maquinaria pesada, de veículos (moto 4x4, bicicletas TT, jipes, etc.) e ferramentas de trabalho relativas à floresta; -4. Actividades Sócio-Culturais - espaço de mostra da gastronomia e cultura local. Destinada aos profissionais do Sector Florestal, está também aberto a todo o público em geral.

Segundo a organização revela no site do evento, entendeu-se ser "chegada a hora de o Pinhal se assumir como a zona do país onde a floresta assume uma importância vital, de assumirmos este sector como sendo a base da economia local e contribuinte líquido do PIB".

Ainda segundo a mesma fonte, "este é o momento indicado para lançar um grande desafio - uma Feira Florestal Nacional -, local de encontro e partida de novas iniciativas neste sector; local de mostra, venda e troca de ideias e produtos".

A organização revela, ainda no seu site, que "na génese desta ideia encontra-se a necessidade de assumir uma identidade regional, onde a partilha de objectivos comuns nos levarão a um destinomelhor, mais rapida e eficazmente, literalmente fazendo jus ao provérbio popular 'a união faz a força'".

FIGUEIRÓ DOS **VINHOS** comemorou o 25 de Abril

À semelhança de anos anteriores, Figueiró dos Vinhos não deixou passar em claro a histórica data de 25 de Abril de 1974, comemorando a "revolução dos Cravos" com um conjunto de iniciativas direccionadas para a população.

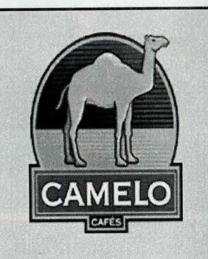
Assim no dia 24, no Clube Figueiroense foi projectado o filme "A Hora da Liberdade" a que se seguiu a Inauguração da Exposição "Operação Óscar" de José Ruy.

No feriado, 25 de Abril, as condições climatéricas adversas de algum modo marcaram as actividades.

Assim, foi um dia chuvoso que recebeu às 9 horas, o Hastear da Bandeira nos Paços do Concelho e as actividades desportivas (gincana e futsal) que compuseram o programa desportivo, estas ultimas transferidas para local coberto.

A actuação da Filarmónica Figueiroense e do Rancho Folclórico Flores da Alegria decorreu no clube figueiroense, associando-se deste modo as colectividades aos festejos que comemoram Abril.

Para o fecho das comemorações, o "cantor de Abril" Manuel Freire brindou Figueiró dos Vinhos no Sábado, 26 de Abril com um espectáculo musical



O Sabor da Notícia... O Saber do Café...

TORREFACÇÃO CAMELO, LDA.

Rua de Portalegre, 51 7370-096 Campo Maior Tel.: 268 680 350 Fax: 268 688 967

Email: camelo@delta-cafes.pt / comercialcamelo@delta-cafes.pt

Dep. Comercial de Leiria:

Zona Industrial de Pousos, Lote 3 Charneca do Bailadouro 2410

Tel.: 244 800 280 Fax: 244 882

CASTANHEIRA DE PERA - 67 anos de casamento

ALDA E DR. ERNESTO MARRECA DAVID DE PARABÉNS

No pretérito dia 25 de Abril de 2003, o Dr. Ernesto Marreca David e a D. Alda Marreca David, sua devotada esposa e eterna companheira, completaram uns notáveis, esplendorosos e magnificos 67 anos de um casamento onde impera, naturalmente, um enorme e infinito sentimento de felicidade e amor mútuo. Paralelamente a este simbólico acontecimento, outro é de enaltecer, ou seja, o Aniversário do nascimento da D. Alda da Encarnação Coelho Marreca David, nascida no dia 25 de Abril de 1912, que completou portanto, a fantástica, extraordinária e bela idade de 91 anos, sendo salutar salientar a sua apreciável longe-

Por conseguinte, queria juntamente com a Redacção do Jornal «Acomarca» parabentear este simpaticissimo casal, possuidor de distintos valores e qualidades humanamente impares, por mais este memorável Aniversário de Casamento e, em seguida, a D. Alda Marreca David pelo completar de mais um Aniversário, desejando a ambos as mais sinceras felicidades.



Diogo Coelho

INAUGURADA A 16 DE ABRIL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"INOX": DISCOTECA ANIMA(CENTRO)









No pretérito dia 16 de Abril foi, finalmente, inaugurada a Discoteca Inox, em Figueiró dos Vinhos.

Imaginada para proporcionar aos clientes noites super-agradáveis, a Discoteca Inox está situada na recta da Ervideira, junto ao nó do IC8, com excelentes acessos é, sem dúvida, um projecto arrojado, abranjente nos mais variados aspectos.

Trata-se da primeira fase do complexo turistico "Animacentro" da empresa com o mesmo nome, em que Pedro Simões - filho mais velho do fundador da firma, Manuel Simões - assume a gerência deste empreendimento que promete animar as noites da região.

Na inauguração marcaram presença inúmeras personalidades civis e militares. Entre elas, personagens bem conhecidas do panorama político e artístico nacional.

O Presidente da Autarquia figueiroense, Fernando Manata acompanhado da sua esposa foi uma das figuras presentes. A Autarquia figueiroense estava, diga-se, bem representada. Também o Vice-Presidente Pedro Lopes e os Vereadores Fernando Batista e Álvaro Gonçalves, além do Chefe de Divisão, Carlos Lopes, marcaram presença.

Das chamadas "revistas cor de rosa", muita cara conhecida: as modelos Raquel Loureiro, Liliana (do Big Brother), Isabel Figueiras, Alexandra Fernandes (a "menina do tempo") a cantora Carla (das Delirium), entre outras. Dos homens, passaram pela Inox Axel, Gonzo (ex-Excesso), Jimmy e Joka (dos D'Arrasar), Nuno Graciano, entre outros.

Mais de 1000 pessoas passaram pela Discoteca Inox na sua primeira noite. A animação foi uma constante num ambiente "quente", acolhedor, imaginativo, concebido ao pormenor.

A promessa de "animar a noite" está, para já, a ser cumprida. As noites de fim-de-semana em Figueiró dos Vinhos estão dife-

Mas, da inauguração, melhor que as palavras, ficam as imagens...

Foto 1, das finanças à política figueiroenses: Pedro Barbosa (Gerente BES), Eng. Filipe Silva (Pres. Direcção Bombeiros), José Fernando Paz (Chefe Rep. Finanças), Drs. Fernando Manata e Pedro Lopes, Presidente e Vice Presidente da Autarquia, respectivamente), Dr. Carlos Lopes (Chefe de Divisão), Dr. Álvaro Goncalves (Vereador). Foto 2, mesa dos "números", o casal Paulo e Isabel Rego Morgado (Gerente Caixa Agrícola), Albano Fontes (Contabilista). Foto 3, animação, juventude e beleza (Vanessa Santos e a mãe, Fátima Lima; Claudia Vidal e Marta Brás). Foto 4. o casal Carlos Jorge e esposa, Dra. Helena Mendes, pioneiros em Discotecas em Figueiró dos Vinhos (La Folie). Foto 5, Pedro Simões (Sócio-Gerente da Inox) e a irmã, Sónia Simões. Foto 6, Paulinho (D.J.) e João (L.J.). Foto 7, Liliana e João, os bailarinos de serviço. Foto 8, Pedro Simões entre Jimmy e Raquel Loureiro (que fazia anos..). Foto 9, Cristina Lisboa e Carlos Silva (pintando o simbolo da Inox). Foto 10, sempre a beleza presente: Liliana (a do Big Brother) e a pequena Beatriz. Foto 11, Isolina Pinto e Dra. Helena Mendes, entre amigas. Foto 12 e 13, alguns dos famosos presentes à inauguração. Foto 14, Lucilia Simões (também proprietária da Inox e do outro sócio - Manuel Simões) em "amena cavaqueira" com o Presidente da Autarquia figueiroense, Dr. Fernando

Para ver estas e mais fotografías da inauguração, bem como outros pormenores referentes à Inox pode consultar o sitio www.discotecainox.com.



















DERBY NA DESPEDIDA DO CAMPO DR. JOSÉ F. CARVALHO - I Distrital Leiria

SPORT VENCE - E CONVENCE - EM JOGO EMOCIONANTE

S. CAST, PERA E BENFICA

RECREIO PEDROGUENSE...

Ao intervalo: 1-1

S. CAST. PERA E BENFICA: Zé Rui; Tiago, Quim Ângelo, Assa, Damásio; Frederico (42'); Paulito (86'), Mário Tó, Fredy, Bruno (66'); Marcolino.

<u>SUP:</u> Liberto, Chocolate, Roberto (42'), Fernando (86'), Armando e Tonito (66'). Treinador: Pedro "Cafalo"

EQUIPA DE ARBITRAGEM: Vitor Rosa; Marco Silva e Carlos Silva

Trinta segundos, um golo. Dois minutos, dois golos! Melhor não se podia pedir para este derby, o último jogo disputado no Campo Dr. José Fernandes de Carvalho que irá ser demolido para dar lugar à Praça da Notabilidade.

Entrou bem a equipa pedroguense que, logo no primeiro lance do jogo, inaugurou o marcador por intermédio de Rui Palheira, num pormenor de excelente execução técnica.

Reagiu bem a equipa da casa e, logo na resposta, Marcolino repõe a igualdade, no seguimento de um pontapé de canto.

O jogo prometia... e cumpriu. Com efeito, todos quantos se deslocaram ao campo do Sport, tiveram oportunidade de assistir a um bom jogo de futebol: um verdadeiro derby.

Aos 18', Bruno desperdiça uma soberana oportunidade para recolo-

Campo Dr. José Fernandes de Carvalho - Castanheira de Pera Tempo: Sol. Óptimo para a modalidade

Assistência: Cerca de 400 pessoas RECREIO PEDROGUENSE: Jorge;

Ivo, Paulo Jorge (45'), Coutinho, Xavier

(85'); Bruno, Rodrigo, Paulino (45'),

Rodrigo Maravilha; Tiago e Rui Palheira.

SUP: Pedro; Madeiras (45'), Miguel (85'), Ricardo Graça, Mário (45') e Manel. Treinadores: Zé Péle/Vitor Roldão Marco Silva e Carlos Silva car o Recreio em vantagem. O remate sai junto ao poste. Passados 7 minutos, a equipa da casa desenvolve uma vistosa jogada de ataque, com

envia a bola ao poste.

O jogo continuava a desenvolverse numa toada de parada e resposta,

Empenho não faltou no derby...

Fredy a fazer o guarda-redes Jorge

brilhar defendendo para canto. No

seguimento do canto, Mário Tó



mas as principais jogadas de perigo pertenciam à equipa da casa. Aos 40', a jogada mais polémica do encontro: Jorge joga a bola com a mão fora da área, de onde resulta livre directo e cartão amarelo. Jogadores e assistência da casa pediram o vermelho. Na marcação do livre, Má-

rio Tó proporciona a Jorge a defesa da tarde. No seguimento do lance, uma atitude lamentável do jogador castanheirense que insulta o guardaredes pedroguense por ter negado o golo...

O empate que o marcador apresentava ao intervalo era justo e premiava o labor das equipas.

Ao intervalo, a dupla técnica do Pedroguense faz duas alterações, tentando dar maior cariz atacante à equipa. No entanto, foi o Sport que veio com disposição de vencer o jogo.

Aos 52', Marcolino, muito oportuno, isola-se e faz o golo da vitória.

Privado de Tatá e Carlos Alegre - dois jogadores influentes - o Pedroguense não teve capacidade de resposta.

Vitória justa do Sport que foi a equipa que dispôs de mais, e melhores, oportunidaes de golo.

No Sport, destaque para Marcolino (o melhor em campo), pelo que jogou, pelo que galvanizou os colegas e pelo seu desportivismo.

No Recreio, o destaque vai para Rui Palheira, que - até - ao último apito - acreditou sempre. Grande exemplo...

Boa arbitragem!.

Carlos Santos





POR LIMITE DE IDADE Vitor Rosa abandona a arbitragem

O derby do norte do distrito, entre o Sport e o Recreio Pedroguense, foi também o último jogo do árbitro Vitor Rosa, prestes a completar o limite de idade para arbitrar jogos do Distrital.

Vitor Rosa é conhecido como um dos árbitros mais "simpáticos" do Distrital, sempre com uma postura dialogante e conciliadora.

Pela sua maneira de estar no desporto, o árbitro da Marinha Grande cativou entre atletas, dirigentes e assistência (o que não é fácil) do futebol leiriense muitos e bons amigos.

As maiores felicidades para Victor Rosa são os votos de todos quantos colaboram no jornal "A Comarca".

Agora, já pode usar a sua energia naquilo que realmente gosta.

Cada vez tem mais razões para usar o seu tempo do modo que melhor entender. Sem confusões, sem complicações, sem prazos apertados e filas mais apertadas ainda. Pagar a factura por transferência bancária, consultar a sua conta corrente na internet, pedir informações online ou por telefone e alterar os dados de um contrato são apenas alguns exemplos de uma gama de serviços que a EDP Distribuição coloca ao seu dispor.

Muita assistência no último jogo no

Campo Dr. J. F. Carvalho

Linha EDP - Loja Virtual - Pontos de Energia - Lojas e Postos de Atendimento do Cidadão - Estações e Postos CTT - Agentes EDP - Payshop

Adira ao pagamento por transferência bancária. Consulte www.edp.pt ou ligue 800 505 505.

Faça sua a nossa energia.





SPORT UNE ATLETAS - Castanheira de Pera

ESCOLAS" DO SPORT VENCEM MOTOR CLUBE

A Direcção do Sport Castanheira de Pera e Benfica aproveitou o feriado do 1º Maio para promover um almoço convívio com todos os atletas do clube. Marcaram presença elementos de todas as equipas do Sport, nomeadamente, os Seniores, Juvenis e Escolas, todos de futebol de 11; a equipa Futsal feminino e a de Andebol Sénior que partilharam momentos de alegre e sã convivência no local escolhido para o evento, junto ao Campo de Tiro de Castanheira de Pera.

Um suculento "porco no espeto" foi o pretexto para esta jornada de estreitamento de laços entre atletas do mesmo clube que aproveitaram para recordar episódios ocorridos durante a época desportiva, uns engraçados; outros, de boa memória; outros, nem por isso.

A projecção da próxima época, as necessidades e anseios de quem gosta e se dedica ao clube da sua terra, foram também temas abordados neste convívio.

Tema obrigatório foi a demolição do Campo Dr. José Fernandes de Carvalho, propriedade do Sport e que irá dar lugar à moderna Praça da Notabi-

A despedida do velhinho campo realizou-se no Domingo dia 4 (ver peca na página 13) com um derby, frente ao rival Recreio Pedroguense, em jogo a contar para a última jornada do Distrital da I Divisão de Leiria.



Entretanto, durante a manhã do dia 1 de Maio - imediatamente antes do Convívio entre atletas do Sport - o Campo Dr. José Fernandes de Carvalho "assistiu" a o seu penúltimo jogo num encontro que pôs frente a frente as Escolas do Sport e do Motor Clube. Jogo que os jovens castanheirenses venceram por 1-0.

Para a história, aqui ficam os nomes dos jovens do Sport Castanheira de Pera e Benfica que alinharam no penúltimo jogo realizado no Campo Dr. José Fernandes de Carvalho: João Gonçalves; João Pereira, Renato Pereira, Ismael Lopo, José Mário,

André Sério e Ricardo Salgueiro. Jogaram ainda: Ricardo Gomes, Henrique Neves, Miguel Silva, Vitor Silva, Diogo Amaro e Francisco Campos.

Afonso, foi o autor do único - e muito festejado - golo da partida, num remate bem colocado numa oportuna recarga, depois de um primeiro remate de Ismael Lopo.

Os jovens orientados por Pedro Veras apresentam já um "fio de jogo" interessante, com alguns "miúdos" a revelarem grandes potencialidades que os poderãp levar a destacarem-se na pratica desta modalidade.

Carlos Santos



Clínica das Cinco Vilas

Rua das Cinco Vilas n.º 33 e n.º 37 3240 - 301 Avelar Telefone: 236 628 076

PRIMAVERA Fax: 236628078 **EM FORMA** FISIOTERAPIA

APENAS 7,5 mms msessão

** Temos acordos com MEDIS (Império, Atlântico Seguros, Ocidental e Bonança), ADSE (em regime livre), SAMS, Caixa Geral de Depósitos, Rural Seguros, Advance Care (Vitória Seguros, Tranquilidade Seguros), Serviaide, Lusitânia Seguros, Global, Mundial Confiança, IMEL, Companhia de Seguros "O Trabalho", e várias entidades desportivas.

... o mais importante é a sua saúde!

Tradicional Chinesa

ANTÓNIO BERNARDINO

Consultórios:

Avelar - Clínica das Cinco Vilas * Tel.: 236 628 076 Coimbra (Junto ao Continente) - Clínica Médica Magnólia * Tel.:239401339

Coimbra-Centro de Diagnóstico Rápido * Tel.: 919 128 948 Àgueda - Centro Clínico de Barrô * Tel.: 234 691 244

Caxarias - Aliança Médica - Clínica Dentária * Tel.: 249 571 299 Ourém - Allança Médica - Clínica Dentária * Tel.: 249 544 650

Curia - Clínica Toledo * Tel.: 231 519 620

DESPORTIVA DE FIGUEIRO DOS VINHOS - CIRCUITO "XADREZ JOVEM"

Dando cumprimento a uma solicitação da Secção de Xadrez da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos referente ao circuito "Xadrez Jovem", a Câmara Municipal deliberou apoiar a iniciativa disponibilizando um subsídio de 125,00 Euros.

Esta iniciativa juntou em Figueiró dos Vinhos um numero muito apreciável de jogadores, maioritariamente jovens.

TAÇA SNIKERS 2003 **EM POMBAL**

Pombal foi a cidade escolhida para a realização da fase distrital da "Taça Snikers 2003", que terá lugar no Estádio Municipal de Pombal, no próximo dia 17 de Maio. Este evento é uma iniciativa promovida pela Escola de Futebol Humberto Coelho em colaboração com o Instituto Português da Juventude, que visa estimular junto dos jovens o gosto pela prática desportiva, em particular o futebol.

As equipas vencedoras representarão o distrito na grande final nacional. Todos os participantes serão atribuídos prémios de presença. Para os vencedores haverá prémios especiais.

As inscrições para a "Taça Snikers 2003" podem ser feitas através dos boletins existentes nas delegações distritais do Instituto Português da Juventude, nos boletins publicados no jornal "A Bola", nas escolas ou nas caravanas Snikers.

EM CASTANHEIRA DE PERA - Troféu Regional Ralis Centro: 10/11 Maio

RALLY PRAIA DAS ROCAS

Nos próximos dias 10 e 11 de Maio, realiza-se nas estradas de Castanheira de Pera o 1º Ralie Praia das Rocas.

É mais uma organização do Clube Automóvel da Marinha Grande, liderado pelo figuei-roense José Machado, com o apoio da Câmara Municipal de Castanheira de Pera. Este Clube tem revelado um elevado dinamismo automóvel, contribuindo para a promoção, também turística desta região.

O percurso total da prova é de 89,42 kms, sendo o percurso total de ligação 47,42 kms e o percurso total de PEC's 42 kms.

A prova que contará para o Troféu Regional de Ralis do Centro terá uma etapa distribuída por 4 PEC's (Prova especiais de Classificação).

Toda a prova será realizada em terra.

A partir das 20.00 -

* Domingo - 11/05/

10.00 – Partida, da

(Tipo II) - Praia das

10.40 - 1ª Prova

Especial de

documentais

2003

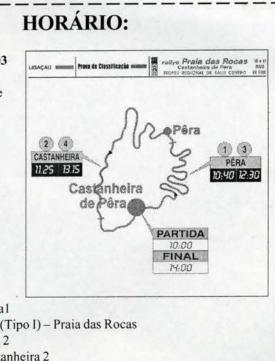
Barreto

Rocas

Esta prova contribui de sobremaneira para a própria promoção turística do concelho de Castanheira de Pera e, em geral, da nova Praia das Rocas - que nesta altura já deixa adivinhar a grandeza do projecto -, particular, ao fazer deslocar aqui os verdadeiros amantes da modalidade, que percorrem as margens das estradas à procuras das emoções próprias da velocidade.

Carlos Santos

LISTA PROVISÓRIA DE INSCRITOS Concorrente 1° Condutor Viatura Dv CI Opel Kadett GSI Luis Mota Luis Mota José Neves Ford Sierra Cosworth José Neves Aires Felicio Citroen AX Aires Felicio **BMW 325** José Almeida José Almeida Volkswagen Golf GTI Craut Motorsport André Marques 5 BMW 325 i Vitor Martins Vitor Martins Armindo Vidal Armindo Vidal Ford Escort Cosworth José Mendes Ford Escort RS José Mendes Álvaro Martins Álvaro Martins Citroen AX Augusto Páscoa Ford Sierra Cosworth Augusto Páscoa Ford Escort Cosworth Carlos Eduardo Carlos Eduardo BMW 325 ix Luís Conde Luís Conde Volkswagen Golf 4x4 Ventura Amaro Ventura Amaro Ford Escort RS 2000 Manuel Vital Manuel Vital Vitor Gonçalves Renault 11 Turbo Vitor Gonçalves Craut Motorsport Luís Silva Renault 11 Turbo Ford Escort RS Vitor Santos Vitor Santos Peugeot 309 XL António Marques António Marques Volkswagen Golf GTI João Antunes João Antunes Alexandre Ferreira Toyota Celica Alexandre Ferreira 21 Fiat Ritmo 130 TC Luis Lopes Luis Lopes Peugeot 205 23 Rui Alves Rui Alves Peugeot 205 Rallye Christopher Shean Christopher Shean Nélson Henriques Citroen AX 25 João Pina 26 Ricardo Soares Ricardo Soares Citroen AX Renault R4 GTL Victor Amaral Victor Amaral



* Sábado - 10/05/2003 Verificações técnicas e Escola Dr. Dr. Bissaya 10.10 - Assistência A Classificação - Pera 1 11.25-2°PEC-Castanheira 1 11.50 – Assistência B (Tipo I) – Praia das Rocas 12.30 - 3ª PEC - Pera 2 13.15 - 4ª PEC - Castanheira 2 13.40 – Assistência C (Tipo I) – Praia das Rocas 14.00 - Final - Escola Dr. Bissaya Barreto 15.00 - Verificações finais - Escola Dr. Bissaya Barreto 16.00 – Publicação da Classificação final provisória - Escola Dr. Bissaya 17.00 – Entrega de prémios – Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

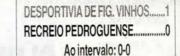
DERBY JUNIOR SEM NERVO - I Distrital Leiria

Equipa do Recreio Pedroguense,

Campeã de Série. Disputa o titulo

de Campeã Distrital e subida de

JUSTIÇA AO CAIR DO PANO



Campo Municipal de Figueiró dos Vinhos Tempo: Sol. Óptimo para a

modalidade Assistência: Cerca de 100 pessoas

> Fig. Vinhos - Pedroguense 1 - 1 2ª Jornada Óbidos - Fig. dos Vinhos 10/5

JÚNIORES

2ª Fase

1ª Jornada

3ª Jornada Pedroguense - Óbidos 17/5

4ª Jornada Pedroquense - Fig. Vinhos 24/5

5ª Jornada

Fig. dos Vinhos - Óbidos 31/5

6ª Jornada Óbidos - Pedroguense 07/6

Final Venc. SérieA - Venc. SérieB 14/6

> INICIADOS 1ª Divisão

> > Série A

Ramalhais - Marinhense 2 - 3 Pousos - Avelarense 2 - 1 Moita Boi - SL Marinha 2 - 4 M. Grande - Parceiros 1 - 1 Vieirense - Fig. Vinhos 1 - 1 U. Serra - Ranha 6 - 2

GRAP/Pousos 22 21 SL Marinha 22 17 110-2449 54-25 38 71-58 31 22 7 44-62 24 39-11618 20 3 15-78 11 ADN/M.Grande22_2_2_ Moita Boi 22 0 2 20 30-1132

que, embora chamado poucas vezes a intervir, fê-lo sempre CLASSIFICAÇÃO com qualidade; para o central Tiago, muito pendular; para Ricardo Pires, com uma segunda parte espectacular; e para Luís Silva que galvanizou a equipa com a sua entrada. Também Fresquinho e Matine se revelaram muito influentes na

Fig. Vinhos 21 13 Marinhense 22 11 U. Serra Vieirense Ranha

Carlos Santos



do risco da pequena área, recarga por cima da barra.

área "com tudo" para marcar falha... na bola. Incrível!

supostamente por palavras dirigidas ao árbitro.

Na resposta, falha incrível de Paulito que no coração da

No primeiro minuto do tempo de descontos, Fresquinho

João Palheira, no rescaldo do golo acaba por ser expulso,

Vitória justa da Desportiva que foi a equipa mais lutadora,

Na equipa da casa, destaque para o guarda-redes Mikael

No Pedroguense, João Palheira - embora tenha potencia-

lidades para fazer mais e melhor - evidenciou-se. No "melhor

pano cai a nódoa" e João Palheira estragou a pintura com a

sua atitude irreflectida, prejudicando a equipa que - pelo

menos - no próximo jogo se verá privada do seu "capitão".

Sérgio foi outro jogador em destaque, pela positiva, no

mais trabalhadora, mais humilde e que mais procurou o golo.

no seguimento de um livre, eleva-se mais alto que os seus

directos adversários e marca o golo que ditou o resultado.

DESPORTIVA DE FIG. DOS VI-NHOS: Mikael; Ricardo Pires, Tiago, Mário, Nuno Dias; Filipe Santos, Fresquinho, Matine, Rafael; Fernando Pires e Paulito. SUP: Sérgio; Luis, Renato, Telmo, Luis Silva, Hugo e Ricardo

Treinadores: Zé Péle/V. Roldão

deiras e Mário.

e Ricardo André.

RECREIO PEDROGUENSE:

Vitor Hugo; Marco, João Palhei-

ra, Ricardo, Hugo; Filipe, Manel,

Sérgio, Ricardo Fernandes; Ma-

SUP: Daniel, Tiago, Andorinha

Treinador: João Almeida EQUIPA DE ARBITRAGEM:

Álvaro Nunes; Manuel Vieira e José Principe (Leiria)

Começou a segunda fase do Campeonato Distrital de Juniores - 1ª Divisão que apura a equipa que irá disputar o titulo com a vencedora da outra série, e que dará também o "passaporte" para a subida à Divisão de Honra".

Apuradas as duas equipas do norte do distrito, 1ª e 2ª classificadas na primeira fase, Recreio e Desportiva, respectivamente, quis o destino que o calendário marcasse mais um derby logo para a primeira jornada.

Entrou melhor a equipa da casa a dominar no meio campo e a tomar conta do jogo, não permitindo aos jogadores visitantes desenvolver o futebol que os levou à conquista do primeiro lugar na série.

Completamente irreconhecíveis, os pupilos de Zé Pélé e Vítor Roldão apenas à passagem do primeiro quarto de hora conseguiram tocar na bola no meio campo figueiroense. No entanto, só (!) aos minuto 24 é que conseguiram chegar à área da equipa da casa e, ainda assim, sem qualquer perigo.

Entretanto, os jovens comandados de João Almeida dominavam a partida mas também não conseguiam causar jogadas de perigo eminente. O primeiro lance de emoção surgiu aos 14', quando Nuno Dias desferiu um remate bem colocado de fora da área e Vítor Hugo defendeu deficientemente, causando algum suspense.

Curiosamente, a primeira grande oportunidade, viria a pertencer aos visitantes: aos 26', em jogada de contra-ataque, Manel consegue isolar-se mas ao dominar mal a bola permitiu a intervenção do guarda-redes contrário, Mikael.

COMENTÁRIO

A apenas 3 jornadas do final da Divisão de

Honra, cada vez é maior a "confusão". No

topo da tabela, 6 (!) equipas separadas apenas

por 3 pontos prometem uma ponta final

emocionante. União da Serra, Alqueidão da

Serra e Praia da Vieira, partem na frente para

as separam da equipa de Chão de Couce e 3

das equipas do Ginásio de Alcobaça e Estrada.

Ao rubro! Prognósticos... só mesmo no fim.

Na cauda da tabela, também paira a incerte-

za. Principalmente, porque não se sabe quan-

tas equipas descem. SL Marinha, Guiense e

Valcovense, já têm o destino traçado: a 1ª

Divisão. Falta saber mais quantas equipas as

acompanham. Se for só mais uma, o Arcuda

também já pode marcar "passagem". Se fo-

rem mais duas, aí a situação complica-se até

para a Desportiva que ainda não está livre de

perigo, pois tem o Juncalense a apenas 1 pon-

to e o Pernelhas a dois. Mais uma vez, prog-

nósticos, só...

Aos 30', o melhor lance da primeira parte: excelente simulação de Rafael, com Matine a ler bem o jogo, a evitar três adversários e a isolar-se frente ao guarda-redes pedroguense, Vítor Hugo, que conseguiu superiorizar-se ao já desgastado jogador figueiroense.

Aos 39', nova perdida da equipa visitante. Sérgio isola Manel que falha o alvo, escandalosamente.

O empate ao intervalo aceitava-se já que embora a Desportiva tenha dominado territorialmente com grande vantagem em termos de posse de bola, o que é facto é que as principais oportunidades pertenceram ao Recreio.

A segunda parte foi bem mais movimentada, com ambas as equipas - agora sim - a justificarem o apuramento para esta fase.

Logo no primeiro minuto Mário falha, isolado, a oportunidade de abrir o marcador.

À passagem do primeiro quarto de hora, João Almeida mexe na equipa. "Tira" Filipe Santos e "mete" Luís Silva. Esta substituição que não veio alterar o esquema táctico dos figueiroenses. No entanto, Luís Silva "entrou" bem no jogo e a equipa da casa ganhou profundidade. O domínio caseiro tornou-se mais objectivo e as oportunidades de golo sucediam-se. Matine, aos 62' disfere um potente remate de fora da área que passa junto ao poste. O guarda-redes adversário nem esboçou a defesa. Apenas um minuto depois, Fernando Pires procura o golo que lhe é negado pelo guardião pedroguense, que desvia a bola levando-a a embater na

O jogo estava animado.

Aos 22', Mikael terá ido longe demais com a bola na mão e Álvaro Nunes assinala um livre perigoso em cima do risco da grande área. Madeiras, chamado a converter, envia a bola contra a barreira.

Aos 75', gritou-se golo no Campo de Jogos de Figueiró dos Vinhos. Paulito, descaído sobre a esquerda desfere violento remate que se aninha nas redes... laterais.

Apenas 6' depois, Sérgio em posição privilegiada para marcar falha o alvo.

Aos 86', a última oportunidade do Pedroguense: Mikael executa uma excelente defesa de recurso e Daniel, em cima

SENIORES Divisão de Honra

	J.	V	. E.	D	. F-C	P
U. Serra	27	14	8	5	44-19	50
Alq. Serra	27	14	8	. 5	42-19	.50
P. Vieira	. 27	15	5	. 7	43-26	50
Chảo Couce	27	14	6	7	32-20	48
Alcobaça	27	14	5	8	59-28	47
Estrada	27	14	5	8	43-24	.47
Marrazes	27.	.13	. 4.	_10	35-35	43
Vieirense	.27	.11.	8	. B	41-36	41
Bombarral	27	11	6	10	34-37	39
Fig. Vinhos	27	9	8	10	38-48	.35
Juncalense .						
Pernelhas	27	9_	6	12	29-33	.33
Arcuda	27.	5	11.	11	18-35	26
SL Marinha	.27	5	5	17	25-47	20
Guiense						
Valcovense	27	4_	2	21	25-64	14

SÉNIORES 1ª Divisão

CLASSIFICAÇÃO

***********	*****	100000000	B0000000	000000000000000000000000000000000000000	0.000.000.000.000.000	MARKAN TO
	J	٧	Ε	D	F-C	Р
Ansião	24	19	4	1_	65-16	61
Avelarense	23	18	4	1	65-16	58.
Pombal "B"	24	15	3	6	72-39	48
Alvaiázere	24	13	8	3	39-17	47
Redinha	24	11	6	7_	45-32	39
Pelariga	24	11	5	8	44-34	38
Pedroquense	24	11.	5	8	35-42	38
Cast. Pera	24	10	3	_11_	59-47	33
Ramalhais	24	8	5	11	38-42	29
Almagreira	24	6	4	14	40-55	22
Pousaflores _	_24	4	3_	17_	_29-55.	15
Des. Flandes	.24	2	1	21	26-87	7
Simonenses .	23	0	3	_20_	10-85	3.
						en consess



manobra da equipa.

Recreio Pedroguense.

Excelente arbitragem.

Recreio Pedroguense homenageou Campeões de Série

Os júniores do Recreio Pedroguense sagraram-se Campeões de Série, no Campeonato Distrital de Leiria de Futebol de 11. A Direcção daquela colectividade entendeu por bem homenagear os jovens atletas o que aconteceu no passado dia 26 de Abril. Por motivos de ordem técnica, não nos é possível apresentar a reportagem deste evento nesta edição, pelo que o faremos na próxima.



CÂMARA MINICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EDITAL Nº 11/2003

PROJECTO DE AMPLIAÇÃO DE PLANO DE PORMENOR DA MADRE DE DEUS

Fernando Manuel da Conceição Manata, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público que, dando cumprimento ao que foi deliberado pela Câmara Municipal em reunião de 10.04.2003, deverá efectuar-se a elaboração de projecto de ampliação do Plano de Pormenor da Madre de Deus, em virtude de inicialmente ter sido prevista uma área de 9,3 hectares, o que contemplava apenas cerca de 45% dos 21,5 hectares da área urbanizável prevista em PDM para a zona. Embora o estudo adjudicado satisfaça num curto prazo os objectivos pretendidos pelo Município, considerou-se "à posterior" que em termos de ordenamento urbanístico faz todo o sentido desenvolver estudos a toda a zona urbanizável, por razões de ordem técnico-urbanísticas e visando a coerência interna do Estudo para toda a zona.

Estabelecendo o prazo de 30 dias para a apresentação de sugestões, e 12 meses para a elaboração da proposta.

Mais deliberou comunicar à DRAOT do Centro a referida ampliação estabelecendo o prazo de 12 meses para a elaboração da proposta inicial.

Assim nos termos dos Artº 77°, do Decreto-Lei 380/99, de 22.09, e nos 30 dias úteis seguintes à publicação deste anúncio em Diário da República, podem os interessados apresentar sugestões por escrito nos Serviços Técnicos, bem como a apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respectivo procedimento de elaboração.

Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 29 de Abril de

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(assinatura ilegível) Fernando M. C. Manata

Nº212 de 6.05.2003

TRIBUNALJUDICIALDEFIGUEIRÓDOSVINHOS

SECCÃOÚNICA

2º Anúncio

Processo: 70-D/2001 Acção de Processo Sumário (Artº 205º do

CPEREF)

Autor: Ministério Público

Réu: José Esteves e Filhos, Lda. e outro(s)...

Sofia Lopes, Juiz de Direito do Secção Única do Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos:

FAZ SABER QUE nos presentes autos supra identificados, que correm por apenso aos autos de declaração de Falência, por este Juízo e Tribunal, em que é requerente o Ministério Público, e requerido(a) José Esteves e Filhos, Lda., domicílio: Aldeia da Cruz, Figueiró dos Vinhos 3260 Figueiró dos Vinhos, cor-rem éditos de dez dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores da massa, falida da requerente, para no prazo de vinte dias, findos os dos éditos, contestarem, querendo a presente acção sumária (art.s 205.º, n.º1 e 207.º do CPEREF e 783.º do CPC), em que o autor pretende que seja verificado o seu crédito no montante de: 213,00, cujo duplicado se encontra neste Tribunal à disposição de quem o queira consultar dentro das horas normais de expediente.

Figueiró dos Vinhos, 27-03-2003.

N/Referência3: 64453

Juiz de Direito, (assinatura ilegível) Sofia Lopes Oficial de Justiça, (assinatura ilegível) Manuela Tavares

Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento Jornal "A Comarca

N° 212 de 6.05.2003

TRIBUNALJUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS SECÇÃOÚNICA

2º Anúncio

Processo: 411/2002 Execução Ordinária

Exequente: Caixa Geral de Depósitos, S.A.

Executado: Paulo Jorge Alfaiate Simões e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Bens penhorados:

VERBA ÚNICA – "Casa de habitação composta por résdo-chão, 1°. e 2°. andar, sita em Aldeia de Ana de Aviz inscrita na matriz sob o arto. 2.237, da freguesia de Figueiró dos Vinhos, descrita na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, sob o nº. 00225/280186, da dita freguesia de Figueiró dos Vinhos."

Executado(s):

Executado: Paulo Jorge Alfaiate Simões, estado civil, casado, no regime de comunhão de adquiridos, NIF. 192247735, B.I., nº.10986439 e esposa/Executada: Elizabete Maria dos Santos Henriques Simões, estado civil: casada, NIF. No. 217167195, B. I. No. 11585399, ambos residentes na Rua da Quelha (Café 2000), Aldeia Ana de Aviz, Figueiró dos Vinhos, 3260 Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 01-04-2003.

N/Referência3: 65431

A Juiz de Direito, (assinatura ilegível) Sofia Lopes

O Oficial de Justiça, José Pinheiro (assinatura ilegível)

Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

Jornal "A Comarca" N° 212 de 6.05.2003





ÁGUAS DO CENTRO, SA AVISO DE RECTIFICAÇÃO

Para os devidos efeitos se torna público que no Anúncio publicado no Diário da República,III Série, nº 69, de 22 de Março de 2003, a pp 6312 e seguinte, relativo ao Concurso para Construção das ETAR's de Vale de Tábuas e Maçãs D. Maria, onde se lê:

"11 - [...]e.1)Comprovação da execução, com recepção provisória nos últimos 5 anos, de, pelo menos, uma obra de idêntica natureza da obra posta a concurso, de valor (valor final da obra) não inferior a 90% do valor para efeito de concurso a que se refere a alínea b) do nº3 deste Anúncio de Concurso."

deverá ler-se:

Jornal "A Comarca"

Nº 212 de 6.05.2003

"11 - [...]e.1)Comprovação da execução, com recepção provisória nos últimos 5 anos, de, pelo menos, uma obra de idêntica natureza da obra posta a concurso, de valor (valor final da obra) não inferior a 60% do valor para efeito de concurso a que se refere a alínea b) do nº3 deste Anúncio de Concurso.'

Em virtude desta correcção o prazo limite de recepção das propostas referido no nº 6, alínea a), é alargado por mais 15 dias contados do dia seguinte à publicação do anúncio rectificativo no Diário da

Castelo Branco, 16 de Abril de 2003.

O Administrador-Executivo da Águas do Centro, SA.

(assinatura ilegível) (José A. A. Calmeiro)



Tribunal Judicial Figueiró dos Vinhos Secção Única

2º Anúncio

Processo: 86/03.6TBFVN Carta Precatória (Distribuída) Extraída dos autos de Execução Sumária, Processo nº 337/2002.1

do Guimarães - Tribunal Judicial Parte 1: Herculano & Pimenta, S.A. Parte 2: Marques & Arinto, Lda

Nos autos acima identificados foi designado o dia 02-06-2003, pelas 09:30 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens: Verba nº 1: - Uma peça de fazenda "Bonbazine" refa 2170 com cerca de 33,70 m - valor base 111,30 €; Verba nº 2: - Duas peças de fazenda "Xadrez" refª 443 com cerca de 24,10 m - valor base 90,30 €; Verba nº 3: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refª 6903, com cerca de 39,90 m - valor base 158,20 €; Verba nº 4 - Uma peça de Fazenda "Xadrez" refth 6904, com cerca de 18,10 m - valor base 71,40 €; Verba nº 5: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refª 6905 com cerca de 31,30 m valor base 123,90 €; Verba nº 6: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refª 6906 com cerca de 17,20 m - valor base 67,90 €; Verba nº 7: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refa 6968 com cerca de 28,10 m - valor base 60,20 €; Verba n° 8: - Uma peça de "Xadrez" ref" 6969 com cerca de 43,00 m - valor base 92,40 €; Verba n° 9: Uma peça de "Xadrez" refⁿ 6970 com cerca de 47,90 m − valor base 103,60 €; Verba n° 10: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refª 7102 com cerca de 17,00 m - valor base 34,30 €; Verba nº 11: - Uma peça de fazenda "Xadrez" ref" 7103 com cerca de 23,60 m - valor base de 47,60 €; Verba nº 12: - Uma peça de fazenda "Xadrez" ref^a 6820 com cerca de 22,50 m - valor base 91,00 €; Verba nº 13: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refª 6821 com cerca de 36,90 m - valor base 150,50 €; Verba nº 14: - Uma peça de fazenda "Xadrez" ref^a 3314 com cerca de 13,50 m - valor base 50,40 €; Verba nº 15: - Uma peça de fazenda "Xadrez" ref^a 3315 com cerca de 23,50 m - valor base 88,20 €; Verba n° 16: - Uma peça de fazenda "Xadrez" ref 3316 com cerca de 20,60 m - valor base 77,00 €; Verba nº 17: - Duas peças de fazenda "Xadrez" ref³ 3317 com cerca de 23,60 m - valor base 88,20 €; Verba n° 18: - Uma peça de Fazenda "Xadrez" ref 7333 com cerca de 13,70 m - valor base 48,30 €; Verba nº 19: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refa 7334 com cerca de 11,80 m - valor base 41,30 €; Verba nº 20: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refª 7335 com cerca de 29,20 m - valor base 102,90 €; Verba nº 21: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refª 7336 com cerca de 5,40 m - valor base 18,90 €; Verba n° 22: - Uma peça de fazenda "Xadrez" ref^a 6915 com cerca de 28,30 m - valor base 114,10 €; Verba n° 23: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refa 6918 com cerca de 28,60 m - valor base 115,50 €; Verba nº 24: - Uma peça de fazenda 'Xadrez" com cerca de 14,00 m - valor base 56,00 €; Verba nº 25: - Uma peça de fazenda "Fantasia" ref 7444 com cerca de 4,50 m - valor base 17,50 €; Verba nº 26: - Uma peça de fazenda "Fantasia" refa 7445 com cerca de 11.90 m - valor base 49,00 €; Verba nº 27: - Uma peça de fazenda fantasia refª 7446 com cerca de 23,50 m - valor base 98,00 €; Verba nº 28: - Uma peça de fazenda fantasia refª 7447 com cerca de 19,50 m - valor base 81,20 €; Verba n° 29: - Uma peça de fazenda "Fantasia" ref 6696 com cerca de 21,50 m - valor base 90,30 €; Verba nº 30: - Uma peça de fazenda "Fantasia" ref 6697 com cerca de 34,90 m - valor base 147,00 €; Verba n° 31: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refª 7315 com cerca de 5,10 m – valor base 17,50 €; Verba nº 32: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refª 7302 com cerca de 5,20 m valor base 17,50 €; Verba n° 33: - Uma peça de fazenda "Xadrez" ref 6660 com cerca 3,15 m - valor base 13,30 €; Verba nº 34: - Uma peça de fazenda "Xadrez" ref 7473 com cerca de 11,80 m - valor base 49,00 €; Verba n° 35: - Uma peça de fazenda "Xadrez" ref 7144 com cerca de 13,00 m - valor base 49,00 €; Verba nº 36: - Uma peça de fazenda "Fantasia" ref 3311 com cerca de 6,00 m - valor base 25,90 €; Verba n° 37: - Uma peça de fazenda "Fantasia" ref 3315 com cerca de 32,20 m - valor base 149,80 €; Verba n° 38: - Uma peça de fazenda "Espinha" ref 2102 com cerca de 4,20 m - valor base 14,70 €; Verba n° 39: - Uma peça de fazenda "Espinha" refª 2103 com cerca de 20,90 m - valor base 75,60 €; Verba nº 40: - Uma peça de fazenda "Sarja" ref 1854 com cerca de 56,70 m - valor base 203,00 €; Verba nº 41: - Uma fazenda "Sarja" refa 1855 com cerca de 28,40 m - valor base 104,30 €.-

Parte 2: Marques & Arinto, Lda., estado civil: desconhecido, domicílio: BAIRRO TEÓFILO BRAGA, N.°S 23/29, 3260-407 FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

É fiel depositário Tribunal Judicial, Endereço: Figueiró dos Vinhos, 3260 Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos, 18-03-2003 N/Referência3: 61814

> O Juiz de Direito, (assinatura ilegível) Sofia Lopes

O Oficial de Justiça, (assinatura ilegível) Manuela Tavares

Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

Jornal "A Comarca N° 212 de 6.05.2003



BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRADE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n°. 153 488 255
Depósito Legal n°. 45.272/91 - N°. de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares
FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR
Henrique Pires-Teixeira
DIRECTOR ADJUNTO

REDACTORES

Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas -Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves -Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade, e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreada Cimeira: Eduardo Martins David -Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - Mó Grande -Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central-Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Findo

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng^a. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecilia Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos Telef. 236553669 - Fax 236553692 INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pi

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2". - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/ 3547801 - Fax-213579817 INTERNET - E-MAIL nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE Rua da Nogueira - Tel, 236 488 815

3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria

Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos
MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO, PRÉ-IMPRESSÃO

E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia do Castanheira de Pera; Junta de Freguesia do Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zézere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Sestosas; Extensão Educativa de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/1995
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996
Pà José C.Saraiva em homilia na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast*. de Pera - 10/5/1997
Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Assinatura Anual: - 12 Euros - Reformados: 10 Euros - IVA 5% incluído

> Preço Unitário - 100\$00 0,50 Euros - IVA incluido

-IVAinchuid

Membros da

TWOCOMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra



evolutiva da humanidade.

sociedades.

Através dos tempos, os seres humanos

desenvolveram diversos sistemas de

sobrevivência. O nosso ritmo, baseava-se no

ritmo solar e nas estações do ano: onde havia

um período para arar a terra; outro para a semear

e ainda outro para as colheitas. Manter este

organizacionais, e assim nasceram as primeiras

XVII, houve uma profunda alteração, que nos

foi trazida pela Revolução Industrial. Neste

novo contexto, as famílias dividiram-se, pois já

não trabalhavam todos no mesmo lugar,

começando então a perder o contacto com os

ciclos naturais, devido aos novos horários

primeiro a usar a palavra stress e a identificar 3

etapas ao longo do seu processo. A primeira

etapa, é o alarme, onde o corpo reconhece o

stress e prepara-se para a agir, as glândulas

endócrinas libertam hormonas que aumentam

os batimentos cardíacos e o ritmo respiratório,

resistência, em que o corpo repara qualquer

dano provocado pela primeira etapa. Mas, se o

stress continua, o corpo não tem tempo de

reparar todos os danos causados pelo alarme,

surgindo assim a terceira fase, o esgotamento,

que pode provocar doenças e esgotar a energia

agressão, mas não é algo negativo em si mesmo.

pois trata-se duma resposta orgânica e útil para

a sobrevivência. Só se torna prejudicial para a

saúde, quando o organismo não consegue

recuperar os danos por ele causados.

Podemos comparar o stress como uma

Na segunda etapa encontramos a

O médico canadiano Hans Selye, foi o

impostos. Aqui começou o STRESS.

entre outros sintomas.

corporal.

Mas, a partir da segunda metade do século

conduziu-nos para sistemas

o... STRESS

PARTEI

- O QUE SE PASSA NO NOSSO ORGANISMO? Fisiologia do Stress
- O STRESS E A ACUPUNCTURA TRADICIONAL CHINESA

Estamos perante uma doença da nossa época. De fato os cientistas atribuem uma parte importante da origem do stress, à historia

Em primeiro lugar, as glândulas supra renais têm uma relação direta com o stress, porque comandam a libertação das hormonas que ocasionam os estados de ansiedade, stress e medo, entre outras formas.

Se existe uma insuficiência supra renal, as trocas no sistema nervoso, que só podem reverter os glucocorticoides, incluem:

- aumento da sensibilidade a estímulos olfativos e gustativos.

 mudanças na personalidade que são moderados, tais como a irritabilidade, apreensão e incapacidade para se concentrar.

Hoje em dia está comprovado que o stress é comum nas sociedades desenvolvidas. Podemos ainda determinar fatores que conduzem ao stress pós-traumático. Por ordem de prioridades, a morte de um cônjuge, encabeça a lista destas situações.

O STRESS E A ACUPUNCTURA TRADICIONAL CHINESA

O Oriente, e em especial a China, não sofreu grandes influencias Ocidentais, uma vez que até geograficamente ficava isolada, devido aos desertos da Ásia Central.

Na sociedade Chinesa, fundamentalmente agrária, teve grande importância o culto dos antepassados, e o enraizamento dos valores culturais e das tradições milenares que a caracterizavam. O Taoísmo, o Confucionismo e o Budismo, foram, e são, as religiões e as praticas exercidas por esta civilização, as quais lhe conferiram uma cosmogonia diferente da Ocidental.

Como diria o Imperador Amarelo "desde a antiguidade que se considerou que a atividade vital do homem e da natureza se encontram inter relacionadas mutuamente de forma continua". Assim, a vida baseia-se nas teorias do Yin e do Yang, o equilíbrio entre o Yin e o Yang é o fundamento da saúde, tanto física como espiritual. Se se perde o equilíbrio relativo, produz-se uma abundância excessiva, o que desencadeia e nos conduz ao estado de doença.

Se os factores antipatogenicos, vencem os patogénicos, o organismo não será perturbado por estes, e então não haverá doença. Quando, pelo contrário, os fatores patogénicos vencem os antipatogenicos, causam um desequilibro entre o Yin e o Yang o que ocasiona transtornos funcionais dos órgãos e vísceras, bem como uma desordem na circulação do Qi (energia) e Xue (sangue).

Os fatores patogénicos exógenos são: o vento, o frio, o calor, a humidade, a secura e o fogo. Quando estes factores invadem o corpo devido a uma baixa na sua energia defensiva (energia Wei), surgem então a doença, e entre elas, os distúrbios mentais.

Os factores exógenos principais responsáveis por causar doenças mentais, são usualmente o vento, o calor e o fogo.

Os factores emocionais endógenos são, a alegria, a ira, a ansiedade, a meditação, a tristeza, o medo e o terror. Ao serem estimulados de forma brusca, forte e permanente, podem causar alterações no normal funcionamento dos órgãos e vísceras, distúrbios na circulação do Qi e Xue, conduzindo a perturbações mentais.

CONTINUA

NOTA: Se tem dúvidas que o seu problema possa ser tratado pela Acupunctura Tradicional Chinesa, exponha as suas questões, escrevendo-me para este Jornal, ou se preferir para:

Clínica das Cinco Vilas A/C. António J. Bernardino Rua das Cinco Vilas, n°33 N°37 3240-301 AVELAR

As suas questões irão sendo respondidas nos próximos artigos a serem publicados.

António Bernardino

(Membro da Associação Portuguesa de Acupunctura e Disciplinas Associadas - APA-DA

IMPRENSA REGIONAL ATRAVESSA TEMPOS DIFÍCEIS

Confrontado com recentes notícias sobre dificuldades financeiras em rádios locais, o presidente do Sindicato dos Jornalistas, Alfredo Maia, manifestou à Agência Lusa preocupação face ao momento que o sector da imprensa regional atravessa, caracterizado por um aumento de profissionais desempregados, bem como pela degradação das condições de trabalho nas rádios locais.

Segundo aquele sindicalista, o ano que decorre vai ser "mais um ano negro, depois de, em 2001, cerca de meio milhar de jornalistas ter ido para o fundo de desemprego", acrescentando que "as muitas denúncias que o sindicato tem recebido" e o pedido de apoio jurídico por parte de camaradas de profissão, são disso exemplo.

Alfredo Maia sugeriu que o Governo tome medidas para a salvaguarda do sector, as quais poderiam passar pela concessão de benefícios fiscais às empresas que recorrem à imprensa regional a fim de publicitarem os seus produtos. Contudo, fez questão de frisar que a actual conjuntura do país "não pode servir de desculpa para todos os erros de gestão", pois que, "enquanto o negócio rendeu, os accionistas retiraram os seus lucros sem reinvestir, ou investiram sem ponderarem devidamente".

Já para o presidente da Associação Portuguesa de Radiodifusão, José Faustino, o momento não justifica dramatismos, pois que "a meia dúzia de situações conhecidas representa uma reduzida percentagem das mais de 300 rádios existentes".

Ouvido sobre o assunto, João Palmeiro, presidente da AIND, não só acredita que se poderá dar volta à crise, como confessou ter proposto ao Governo apoio para a deslocação de jornalistas profissionais para as rádios locais e imprensa regional, "muito carenciadas desse ponto de vista". E, acreditou: "Há empresas em grande dificuldade, mas a maior parte ainda pode fugir à crise, com apoios". • IID

Clínica das 5 Vilas na RTP 2

No próximo dia 17 de Maio, entre as 12 e as 14 horas, a RTP 2 transmite o programa "Iniciativa" que inclui uma reportagem sobre a Clinica das Cinco Vilas.

Em foco estará o nosso colaborador, Dr. António José Bernardino, membro da Associação Portuguesa de Acupunctura e Disciplinas Associados, que será entrevista-



FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1°. Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CLASSI 236 553 669

publicidade

anuncie já!

VENDE-SE em Atalaia - Graça - PED. GRANDE

VIVENDA e/ SALÃO e/ 3 QUARTOS, AQUECIMENTO

CENTRAL e recheada

Rés do Chão com uma área de 120 m2 c/ casa de banho 1 COZINHA-SALÃO c/90 m2 (com recheio) 1 GARAGEM para 10 carros, c/ ESCRITÓRIO 1 GARAGEM c/300 m2 c/1 CASA DE BANHO e 1 ESTUFA DE PINTURA

> TUDO POR 124.699.47 Euros (25 MIL CONTOS) Nota: Perto da Barragem da Bouçã Contactar: 919 351 739

Em Milhariça de Cima

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO

c/Quintal, Água própria, com cerca de 3.600m2.

Contactos: 236 552 257 ou para França 003 316 430 45 42

ALUGA-SE ESCRITÓRIO

em Figueiró dos Vinhos no EDIFÍCIO SOLAR Contactos: 917 570 246



VENDE-SE

Casa de Habitação, em Aldeia da Cruz

C/casa para Arrumações e Logradouro de 2.000 m2.

Contacto: 967 855 974

Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos Urbanização Quinta da Mocha Vista Panorâmica

Tel.: 289825239

a expressão da nossa terra" PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZARA

SUAASSINATURA Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros
- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME			-	
RUA/AV/ PRAÇA:	- 6)4	W		
LOCALIDADE		4		
CÓD. POSTAL				
ENVIO EUROS:	, em:			

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS RE-

GULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

FERIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada -Desconto Especial

TRESPASSA-SE

Café

Mini-Mercado Churrasqueira

Figueiró dos Vinhos

Contacto: 236 552 670

VENDE-SE

Vivendas em Pedrógão Grande

C/2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha. 3 Salas, 2 WC, Hall, Despensa, 2 Varandas, Terreno c/500m2.

Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas antigas.

Contacto: 917 250 850

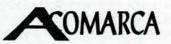
Tlm.: 919230092

VENDE-SE

VIVENDA toda remodelada de novo, em Figueiró dos Vinhos.

3 quartos, 2 WC, Salão c/32 m2 c/ pátio, Lareira c/recuperador de calor. Acabamentos de 1ª em granito. Churrasqueira e Terraço.

100.000 Euros Contacto: 917 321 866 / 917 321 874



a expressão da nossa terra

2124 217

VENDE-SE

Em Chavelho - Figueiró dos Vinhos

VIVENDA ARAÚJO

c/terreno

Contactos: 236 553 227 - 236 553 766 - 214 795 306

CRIE O SEU PROPRIO EMPREGO

- Receba um apoio a fundo perdido para criar o posto de trabalho e realizar o investimento que precisa.
- Nós fazemos o Estudo Económico que precisa para o seu projecto.

Contacte-nos para o esclarecimento na

Av. Fernão de Magalhães, N.º 667 - 1º F, em Coimbra, ou através do 239 495 348 das 10 às 12:30 ou 963 711 499

BATALHÃO DE CAÇADORES 451

ANGOLA 1963-1965 ALMOÇO 1 DE JUNHO (SÁBADO) RESTAURANTE "PARAGEM DA PONTE" PONTE DA CHAMUSCA - 2140 CHAMUSCA

JOSÉ MENDES 219 402 113

DAVID MARTINS 210 838 015

TRIBUNALJUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SECÇÃOÚNICA

2º Anúncio

1º ANÚNCIO

Processo: 202-A/2000 Execução Sumária

Exequente: Abel Dinis Serra Executado: Silvino Martins Estevão

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, notificando Executado: Silvino Martins Estevão, domicílio: Aldeia Cimeira, Bairradas, 3260 Figueiró dos Vinhos, com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s), para no prazo de 10 dias, decorrido que seja o dos éditos, deduzir, querendo, embargos de executado ou oposição à penhora.

Os duplicados da petição inicial, do despacho determinativo da penhora e respectivo auto, encontram-se nesta Secretaria, à disposição do notificando.

Fica advertido de que: Nos termos do art.º 32.º do CPC é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor; nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores. Nos termos do art.º 60° do CPC as partes têm de fazer-se representar por advogado nas execuções de valor superior à alçada da Relação e nas de valor inferior a esta quantia, mas excedente à alçada dos tribunais judiciais da 1ª Instância, quando sejam opostos embargos ou tiver lugar qualquer outro procedimento que siga os termos do processo declarativo

Figueiró dos Vinhos, 04-04-2003. N/Referência3: 66434

> O juiz de Direito, (assinatura ilegível) O Oficial de Justiça, (assinatura ilegível) Manuela Tavares

Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste Jornal "A Comarca" N° 212 de 6.05.2003

DELMAR DE CARVALHO



UMA VIAGEM COM A MÚSICA NA DESCOBERTA DE PORTUGAL E DA SUA CULTURA UNIVERSALISTA

"A Música é Vida e a Vida é Música" Autor Desconhecido

Só amamos o que conhecemos; só amamos o que compreendemos; sob este ponto de vista, e mui resumidamente, vamos procurar conhecer alguns dos portugueses que se dedicaram e avançaram nessa arte sublime que é a Música.

Poder-se-á afirmar que nos falta um Mozart, um Beethoven, um Chopin, um Tchaikovsky, um Wagner e assim por diante; todavia, temos desde um Duarte Lobo até aos grandes músicos da família, Freitas Branco; a um Viana da Mota, a uma célebre cantora, Luísa Todi, que estamos comemorando os 250 anos sobre o seu nascimento na bela cidade onde as ninfas do Sado se misturam com as ondinas do Atlântico, Setúbal.

E SABEIS COMO ANTOINE REICHA SE REFERIU, NO SEU LIVRO, "TRAITÉ DE MELODIE", TRATADO DE MELODIA, A ESTA NOBRE DAMA PORTUGUESA? "EXISTE UMA MANEIRA DE EXECUTAR QUE, SE FOSSE POSSÍVEL SER CONHECIDA DE TODOS OS CANTORES, COLOCARIA DE LADO QUALQUER OUTRA: A CÉLEBRE SENHORA TODI SERIA A CANTORA DE TODOS OS PERÍODOS. AS OUTRAS MANEIRAS DE EXECUTAR NÃO PASSAM DE MODAS PASSAGEIRAS".

MAIS UMA VEZ SÃO PESSOAS DE OUTROS PAÍSES QUE DÃO VALOR AO TRABALHO DE PORTUGUESES...

Vamos, então, dar uma viagem com estes vultos ligados à música e porque não às outras artes, desde a pintura, a escultura, a arquitectura, ao desenho, até ao artesanato, e a outras áreas da etnografia, à literatura, às ciências, às religiões, e assim por diante, e veremos, que, afinal, Portugal tem dado ao Mundo grandes valores, os quais estão ligados à sua cultura universalista.

E todo este trabalho pode e deve servir não só para conceber bons programas televisivos, filmes, novas obras, gravações em vídeo, em DVD, em CD ROM e servir para defender, divulgar, não só a cultura lusíada, como o nosso património natural e construído, fonte de boa publicidade para o TURISMO CULTURAL DE QUE TANTO NECESSITAMOS COMO UM MEIO DE CRIAR POSTOS DE TRABALHO, DE OBTER BOAS RECEITAS E DE INTER-CÂMBIOS CULTURAIS.

E como estamos no ano de Luísa Todi, comecemos por esta cantora, natural das terras de Tubal, um dos filhos de Noé, nomes míticos ligados à Humanidade. Tubal é conhecido também por Meseque. Outro nome é Tubal Caim que representa o pai dos que fabricavam instrumentos de metal, ou sejam os que seguiam e seguem as artes e oficios, todos filhos de Caim, enquanto os de Abel, ou antes de Set, seguiram o caminho do sacerdócio; assim, ADÃO, A HUMANIDADE, LOGO DE INCÍCIO FICOU ALGO DIVIDIDA ENTRE OS QUE FIZERAM AVANÇAR AS ARTES E AS CIÊNCIAS E OS QUE OPTARAM POR SEREM SACERDOTES. POR SUA VEZ, JUBAL, TAMBÉM DESCENDENTE DE CAIM, FOI O PAI DOS QUE SE DEDICARAM À MÚSICA.

Como Setúbal vem do Hebraico, "setu tubal", sede de Tubal, , assim, Setúbal, a quem chamaram de Setobriga, tem a sua origem no Fenício, dado que "briga", como defende, e bem, Moisés do Espírito Santo, não vem do celta, cidade, mas do Hebraico, "beriga", que quer dizer "fechado, amuralhado, numa alusão às localidades que estavam protegidas.

Luísa Todi é pois uma nobre descendente de Jubal, da família de Tubal, todos ligados à música, e, por ela levou bem alto o nome de Portugal a muitos cantos do Mundo, como contribuiu para que as pessoas que a ouviram, se elevassem nas asas das belas melodias que entoou.

Com ela podemos fazer uma visita a Setúbal, ao seu passado, ao presente, ao seu património e assim por diante, o que daria para vários programas televisivos e outros, dando a conhecer essa bela cidade e a região junto às Ninfas do Sado e ao seu redor.

DIOGOCOELHO*



25 DE ABRIL SEMPRE

*Estudante de Direito

Comemorar-se-ão, em alegria e harmonia, no próximo dia 25 de Abril de 2003, vinte e nove anos após a Revolução do 25 de Abril de 1974, data célebre, em que se instaurou, instituiu e proclamou definitivamente e felizmente a tão desejada e ao mesmo tempo ansiada helénica Democracia em Portugal.

Com esta Revolução, sigilosamente organizada e preparada pelo Movimento das Forças Armadas (MFA), constituído na sua maioria por Capitães, pretendia-se impreterivelmente estabelecer no nosso país um regime Democrático, pôr fim a um regime Ditatorial, totalitário que durou e vigorou 48 anos e terminar com a guerra Colonial, responsável pela lúgubre morte e ferimento de inúmeros cidadãos. Sendo a denominada «Revolução dos Cravos», indubitavelmente um dos feitos mais importantes, emblemáticos da nossa já longa e valorosa história, é imperioso salientar, nomeadamente alertando as gerações mais novas, nascidas depois desta Revolução, que o dia 25 de Abril de 1974, marca a separação, a distinção, o antagonismo, a incompatibilidade entre dois regimes políticos, dois sistemas, duas ideologias, duas sociedades manifestamente distintas.

Se, por um lado, antigamente Portugal vivia num regime Ditatorial, totalitário, autoritário, extremamente repressivo, assente numa censura que limitava fortemente a liberdade de expressão, numa profícua propaganda que venerava a imagem de Salazar, numa polícia política (PIDE) que perseguia todos aqueles que se opunham ao regime,

num desrespeito pelos direitos e liberdades dos cidadãos, numa total e inequívoca inexistência de partidos políticos opostos ao regime vigente na altura; por outro lado, a posteriori do 25 de Abril de 1974, instaurou-se em Portugal um regime Democrático, onde não proliferam quaisquer mecanismos repressivos, existindo partidos políticos, liberdade de expressão e respeito pelos direitos, liberdades e garantias constitucionalmente consubstanciados.

Em suma, por todas estas transformações, mudanças, alterações inculcadas em Portugal com o 25 de Abril de 1974, bem-hajam aqueles que deram o seu notável contributo na defesa de nobres causas, como são, naturalmente, a luta pela DE-MOCRACIA, LIBERDADE e IGU-ALDADE.

2003-04-0

Uma Palavra de Saudade

Foi com profunda emoção que recebemos a trágica noticia que nos dava conta do desaparecimento prematuro do nosso amigo Manuel José Pires.

Nenhum Figueiroense terá ficado indiferente ao choque provocado por este tão triste acontecimento.

Permito-me neste espaço homenagear o Manuel Zé e manifestar a imensa saudade que desde já sentimos.

Deixo-nos um Homem íntegro, de honestidade inquestionável, trabalhador incansável, profissional competente e respeitado no desenvolvimento da sua actividade, possuidor de uma personalidade forte e bem vincada assente nos mais nobres princípios e sentimentos, persistente, determinado, ambicioso em tudo o que este termo tem de positivo, aguerrido e dinâmico na defessa das causas em que acreditava, sem abdicar das suas convicções.

São conhecidas as divergências que em termos políticos sempre nos separaram, dos combates que a este nível travamos em campos opostos, mas que em circunstancia alguma colocaram em causa quer o nosso relacionamento pessoal, quer aquilo que cada vez é mais importante salvaguardar que é a Amizade pura e sincera e o respeito que as pessoas devem cultivar mesmo quando as ideias e os objectivos não coincidem.

Também neste aspecto o Manuel Zé deu sobejas provas de grande verticalidade e elevação, demonstrando ter sabido estar na política com tolerância, com alegria, respeitando os seus adversários, nunca precisando para defender os seus pontos de vista, de recorrer ao ataque pessoal, ao insulto ou à provocação, constituindo também a este nível um exemplo de como se deve estar na vida pública, sem a necessidade de prejudicar ou atropelar seja quem fôr.

Tivemos durante muitos anos a honra, a possibilidade e o privilégio de conviver em diversas circunstancias com este homem bom, puro, simples, humilde e popular.

Queremos por isso agradecer-lhe esses incontáveis momentos de boa disposição e de convívio desinibido e sincero que com ele pudemos partilhar, reconhecendo convictamente que também à política local o Manuel Zé faz falta pelo importante contributo que soube dar para o enriquecimento do debate e confronto das ideias quando estava em causa a defesa de projectos diferentes para a nossa Terra.

Cumprimento neste momento de dor e de sofrimento a sua família e de forma respeitosa e sincera também a estrutura local do PSD que se viu agora privada de um seu Dirigente e Quadro que deu um forte contributo para a dignificação da vida política que agora ficou mais pobre.

Dr. Carlos Lopes



NATÉRCIA NEVES

LOJA DE ENXOVAIS

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS BIJUTERIAS E PERFUMARIA

Telem.: 962 979 504 Tel.: 236 488 815 RUA DA NOGUEIRA, 3270-092 PEDRÓGÃO GRANDE

ARMÉNIO SANTOS



******INFORMÁTICA******

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
 Aluquer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formaç

Assistência Técnica Permanente.

Aldeia da Cruz 3260-303-Figueiró dos Vinhos





Na nossa última edição o texto do nosso Colaborador Diogo Coelho, saiu trocado, tendo sido publicado em seu lugar um texto do Eng. Rui Silva, já publicado na edição 210. Fica aqui a rectificação e o devido pedido de desculpas aos nossos leitores, em geral, e aos colaboradores, em particular.

ÁGUAS DO CENTRO, SA

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL

CONSTRUÇÃO DAS ETAR'S DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, DE OUTEIROS, DE POMBEIRA E DE CASTANHEIRA

1 - Nome e endereço da entidade adjudicante O concurso é promovido pela ÁGUAS DO CENTRO, S.A., com sede na Rua S. João de Deus, nº 27 - 4º Esquerdo, 6000 - 276 Castelo

Branco, Telefone: 272-348 700, Fax: 272-348 701. 2 - Modalidade do concurso

Concurso público nos termos do artigo 80º do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março.

3 - a) Local de execução: Concelhos de Figueiró dos Vinhos e Ferreira do Zêzere.

b) Designação da empreitada: Empreitada de Execução das ETAR's de Figueiró dos Vinhos, de Outeiros, de Pombeira e de Castanheira. Natureza e extensão dos trabalhos: Os trabalhos incluem a construção civil e o fornecimento e montagem do equipamento electromecânico e instalações eléctricas das ETAR's de Figueiró dos Vinhos, de Outeiros, de Pombeira e de Castanheira.

As obras constituintes da presente empreitada possuem as seguintes características:

ETAR de Figueiró dos Vinhos:

- População total: 2.876 habitantes/equivalentes;
- Caudal de ponta doméstico: 11,1 l/s;
- Caudal médio doméstico: 4,1 l/s;
- Caudal máximo afluente: 16,7 l/s;
- Tipo de tratamento: Fase líquida: tratamento secundário por lamas activadas em regime de baixa carga, seguido de decantação secundária; Fase sólida: espessamento seguido de desidratação mecânica das lamas.

ETAR de Outeiros:

- População total: 9.183 habitantes/equivalentes;
- Caudal de ponta doméstico: 13,71 l/s;
- Caudal médio doméstico: 5,40 l/s;
- Caudal máximo afluente: 40,46 l/s;
- Tipo de tratamento: Fase líquida: tratamento secundário por lamas activadas em regime de baixa carga, seguido de decantação secundária; Fase sólida: espessamento seguido de desidratação mecânica das lamas.

ETAR de Pombeira:

- População total: 550 habitantes/equivalentes;
- Caudal de ponta doméstico: 3,61 l/s;
- Caudal médio doméstico: 0,89 1/s;
- Caudal máximo afluente: 4,5 1/s;
- Tipo de tratamento: Fase líquida: tratamento secundário por lamas activadas em regime de baixa carga, seguido de decantação secundária e de desinfecção por ultra-violetas; Fase sólida: após espessamento as lamas serão transportadas para a ETAR de Outeiros para desidratação. ETAR de Castanheira:
- População total: 500 habitantes/equivalentes;
- Caudal de ponta doméstico: 4,7 1/s;
- Caudal médio doméstico: 1,12 l/s;
- Caudal máximo afluente: 5,8 l/s;

-Tipo de tratamento: Fase líquida: tratamento secundário por lamas activadas em regime de baixa carga, seguido de decantação secundária e de desinfecção por ultra-violetas; Fase sólida: após espessamento as lamas serão transportadas para a ETAR de Outeiros para desidratação.

Os trabalhos mais significativos da empreitada correspondem ao código 45252127-4, do Vocabulário Comum para os Contratos Públicos (CPV), publicado no Jornal Oficial das Comunidades Europeias, n.º S 169, de 3 de Setembro de 1996.

Preço base do concurso - 3.500.000 • (três milhões e quinhentos mil euros), com exclusão

- c) A empreitada é única
- d) Não aplicável.
- 4 Prazo de execução

O prazo de execução da empreitada é de 365 dias de calendário contados a partir da data da consignação até à data da recepção provisória. 5 - a) Nome e endereço do serviço, local e horário para análise ou pedido do Processo de Concurso.

O processo de concurso encontra-se patente na ÁGUAS DO CENTRO, S.A., na morada referida em 1, onde pode ser examinado das 9:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:30 horas, em dias úteis de segunda a sexta-feira, desde a data de publicação do presente anúncio no Diário da República, até ao dia e hora de abertura do acto público do concurso.

Os interessados poderão adquirir cópias do processo de concurso até ao 1º terço do prazo fixado para apresentação de propostas, desde que o solicitem por escrito à ÁGUAS DO CENTRO, S.A., sendo tal pedido satisfeito no prazo de seis dias úteis, a contar da data da recepção do mesmo.

b) Montante e modalidade de pagamento do Processo de Concurso

O custo total do processo de concurso é de • 2000, acrescido do IVA à taxa legal em vigor. O pagamento deverá ser efectuado em dinheiro ou cheque visado, a favor da entidade adjudicante, no momento da entrega.

6 - a) Data e hora limites para apresentação das propostas

As propostas devem ser apresentadas até às 18:00 horas do 30º dia, contado a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário da República. Este prazo conta-se seguido, não se suspendendo aos sábados, domingos e feriados. Se o termo do prazo cair em dia não útil, transfere-se para o primeiro dia útil seguinte.

b) Endereço para onde devem ser enviadas ou entregues as propostas

As propostas deverão ser enviadas por correio, sob registo e com aviso de recepção, ou entregues em mão contra recibo, para o endereço referido no nº 1.

c) Língua em que devem ser redigidas as propostas e documentos que as acompanham

As propostas e os documentos que as acompanham serão redigidos em português. Será tido em consideração o disposto no nº 1 do artigo 71º e no nº2 do artigo 73º do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março.

7-a) Pessoas autorizadas a assistir e a intervir no acto público do concurso

Podem assistir ao acto público todas as pessoas interessadas.

Só podem intervir no acto público do concurso as pessoas que para o efeito estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes, no número máximo de duas por concorrente.

b) Data, hora e local do acto público do

O acto público de concurso terá lugar na sede da Águas do Centro, SA, no endereço indicado no nº 1 e realizar-se-á pelas 10:00 horas do 1º dia útil seguinte ao termo do prazo fixado para apresentação das propostas.

8 - Cauções e garantias

Na fase de apresentação de Propostas não é exigida qualquer caução.

O valor da caução a prestar pelo adjudicatário é de 5% (cinco por cento) do preço total do respectivo contrato.

9 - Tipo de empreitada

A empreitada será executada em regime de preço

10 - Modalidade jurídica de associação de empresas Podem concorrer empresas legalmente consti-

tuídas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade, agrupamento complementar de empresas ou um consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária passiva, tendo em vista a celebração do contrato.

11 - Informações relativas à idoneidade econdicões de carácter técnico e económico dos con-

Só serão admitidos concorrentes que, à data da entrega da proposta satisfaçam as condições de idoneidade previstas no artigo 55º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, cumulativamente com as seguintes condições:

a) Quanto aos titulares de certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas emitido pelo Instituto dos Mercados de Obras Públicas e Particulares e do Imobiliário (IMOPPI), os que apresentem:

al) Certificado de classificação de empreiteiros de obras públicas correspondente às auto-

i) da la subcategoria da la categoria e da classe correspondente ao valor global da

ii) das 5ª e 12ª, subcategorias da 1ª categoria, da classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhe respeite, consoante a parte que a esses trabalhos cabe na proposta;

iii) das 1^a, 2^a, 9^a, 13^a, e 15^a subcatego-rias da 5ª categoria da classe correspon-dente ao valor dos trabalhos especializados que lhe respeite.

a2) Desde que não seja posto em causa o disposto no n.º 3 do artigo 265.º do Decreto-Lei 59/99, de 2 de Março, e sem prejuízo do disposto na alínea al) anterior, o concorrente pode recorrer a subempreiteiros, ficando a eles vinculado, por contrato, para a execução dos trabalhos correspondentes.

b) Quanto aos não titulares de certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas emitido pelo IMOPPI, os que apresentem certificado de inscrição em lista oficial de empreiteiros aprovados, adequado à obra posta a concurso e emitido por uma das entidades competentes mencionadas no n.º 1 do Anexo I do Programa de Concurso, o qual indicará os elementos de referência relativos à idoneidade, à capacidade financeira e económica e à capacidade técnica que permitam aquela inscrição e justifique a classificação atribuída nessa

c) Quanto aos não titulares de certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas emitido pelo IMOPPI, ou aos que não apresentem certificado de inscrição em lista oficial de empreiteiros aprovados, os que apresentem os documentos relativos à comprovação da sua idoneidade, capacidade financeira, económica e técnica para a execução da obra posta a concurso, indicados nos nºs 15.1 e 15.3 do Programa de Concurso;

d) Capacidade financeira e económica dos concorrentes para a execução da obra concurso avaliada com base no quadro de referência constante da Portaria em vigor, publicada ao abrigo do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 61/99, de 2 de Março, sendo excluídos os concorrentes que não apresentem cumulativamente, no mínimo, 80% dos valores dos quartis inferiores previstos na referida Portaria, em qualquer das seguintes situações:

d.1) utilizando para o efeito a média aritmética simples dos três anos nela referenciados, a partir do balanço e da demonstração de resultados das

respectivas declarações anuais de IRS ou IRC entregues para efeitos fiscais:

atendendo ao balanço e à demonstração de resultados da última declaração anual de IRS ou IRC entregue para efeitos fiscais.

e) Capacidade técnica dos concorrentes para a execução da obra posta a concurso, avaliada nos termos dos seguintes critérios:

- e.1) Comprovação da execução, com recepção provisória nos últimos 5 anos, de, pelo menos, uma obra de idêntica natureza da obra posta a concurso, de valor (valor final da obra) não inferior a 40% do valor para efeito de concurso a que se refere a alínea b) do nº3 deste Anúncio de Concurso.
- Adequação do equipamento e da ferramenta especial a utilizar na obra, seja próprio, alugado ou sob qualquer outra forma, às suas exigências técnicas;
- Possuir, no quadro de pessoal permanente, um técnico com formação superior em engenharia, para exercer a função de Director Técnico da presente empreitada, com a quali-ficação profissional exigida na alínea d) do nº 19.4 do Programa de Con-curso.

12 - Prazo de validade da proposta

As propostas terão a validade de 66 (sessenta e seis) dias úteis contados a partir da data do acto público do concurso. Este prazo considerar-se-á prorrogado, por consentimento tácito dos concorrentes que nada requeiram em contrário, por mais 44 (quarenta e quatro) dias

13 - Critério de adjudicação da empreitada

O critério de adjudicação da empreitada é o da proposta economicamente mais vantajosa, com base nos seguintes factores de apreciação e respectivas ponderações:

1) Preço Global da empreitada45% 2) Valia técnica da proposta40% 3) Garantia de cumprimento do prazo de execução da empreitada10% 4) Encargos de Exploração5%

14 - Variantes

Será admitida a apresentação de uma única variante aos projectos.

15 - Outras informações

A obra será financiada pelo Fundo de Coesão. 16 - Anúncio de pré-informação no Jornal Oficial das Comunidades Europeias Não foi publicado anúncio de informação prévia

respeitante a esta empreitada. 17 - Data de envio do Anúncio para publicação

Data de envio do Anúncio para publicação do Diário da República: 28 de Abril de 2003. Data de envio do Anúncio para publicação do Jornal Oficial das Comunidades Europeias:

28 de Abril de 2003. Castelo Branco, 28 de Abril de 2003.

O Administrador-Executivo da Águas do Centro, SA

(José A. A. Calmeiro)



Jornal "A Comarca" N° 212 de 6.05.2003

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Sempre consigo.

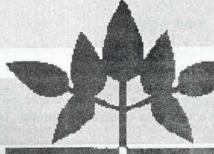
Sempre consigo.

Tuturo.

Om parceiro para o Futuro.

Relatório, Balanço e Contas do Exercício

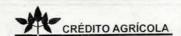
2002



CRÉDITO AGRÍCOLA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CRÉDITO AGRÍCOLA

Balcões em Cabaços, Ferreira do Zêzere, Figueiró dos Vinhos, Maçãs D. Maria e Pedrógão Grande



E*PUBLICIDADE*PUBLICIDADE*PUBLICIDADE*P

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RELATÓRIO DE CONTAS DE 2002

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO



Prezados Consócios:

Nos termos da alínea c) do artigo 29º. dos Estatutos, acompanhado pelo ilustre Parecer do Conselho Fiscal desta C.C.A.M., vem a Direcção submeter à apreciação de V. Ex.as o Relatório e Contas da Direcção do ano de 2002, assim como a proposta de Aplicação de Resultados.

I-PREÂMBULO

A evolução significativa que esta Caixa vem revelando ao longo dos últimos exercícios, em nosso entender demonstra o esforço colocado no bem servir das populações, nomeadamente no contributo prestado ao bem estar social e económico da região em que estamos implantados.

É nosso interesse desenvolver para além da rentabilidade, obviamente necessária, a cultura do sector Cooperativo.

É fácil criticar-se, mas o mais difícil é o desenvolvimento sustentável, para além das dificuldades e incertezas que surgem no decorrer dos anos.

Pensamos contudo, que temos conseguido com a colaboração de todos levar a bom porto a carta a Garcia.

Oxalá que o desânimo não nos acompanhe, e que a vontade seja estimulo para que cada vez mais sejamos uma grande Instituição Bancária, ao serviço desinteressado das populações, que nesta fase difícil dos tempos, bem necessitam.

É este o nosso lema, apoiar e desenvolver, porque somos o "Banco da Terra", contém connosco, que nós contamos convosco.

II - ACTIVIDADES DA CAIXA

As taxas de juro sofreram uma descida acentuada em cerca de 50 pontos, encontrando-se no final do ano, a principal taxa do Banco Central Europeu em cerca de 2,75%, apesar disso, a nossa carteira de depósitos manteve-se estável, notando-se até um aumento de 6,13% nos depósitos totais, e de 2,47% na carteira de crédito concedido.

Relativamente ao crédito vencido, face as medidas levadas a efeito ao longo do ano, conseguiram-se resolver algumas situações de contencioso, por via extra judicial, e outras em fase processual, que deverão obter a sua resolução brevemente, mas sempre sob as condicionantes do poder judicial. Esta área tem sido uma constante preocupação da nossa gestão, encontrando-se debaixo de um controle mais apertado, para que não exceda os níveis considerados razoáveis, face a conjuntura económica actual.

As provisões contabilizadas foram aumentadas em 51,35%, havendo porém, um aumento de 4.84% nas anulações de provisões, resultante da recuperação de crédito.

Quanto aos Gastos Gerais, houve um acréscimo de 26,77% em custos administrativo, e de 9.89% com aumentos salariais, face ao ACTV e promoções obrigatórias.

Em comissões recebidas houve um aumento de 3,9%, conseguindo-se igualmente diminuir as comissões pagas.

Os rácios estão a ser atentamente observados para que os mínimos sejam cumpridos face às determinações das Autoridades Financeiras, esperando-se melhorá-los no próximo exercício.

O resultado líquido do exercício saldou-se em 14.662, 50 Euros, foi o possível, atendendo às constantes flutuações ocorridas nos diversos sectores de mercado, muito em especial nos diferentes agentes económicos; consumidores, e empresários dos vários sectores de actividade, cujos crescimentos económicos, registaram índices muito frágeis de contenção, com algumas economias mais débeis, a terem dificuldades negativas de crescimento.

Mas mesmo assim, colocámos os nossos interesses ao dispor dos associados, para que consigam competir com os desafios que lhe são colocados, nomeadamente o das exigências de mercado, sendo o nosso contributo uma afirmação, de que nos momentos difíceis, o Crédito Agrícola é uma Instituição de parceiro social ao apoio sustentado dos seus associados, e ao desenvolvimento económico da interioridade dos respectivos concelhos em que nos encontramos implantados.

Neste exercício levámos a efeito obras de remodelação e conservação dos balcões de Cabaços, Maçãs D. Maria e na Sede. Esperávamos iniciar a reconstrução do edifício de Pedrógão Grande, para aí transferir a Delegação.

No entanto, por razões diversas entre as quais as de alteração do projecto e suas condicionantes, sofreram substanciais atrasos, pelo que acreditamos iniciar as respectivas obras no decorrer de 2003, de modo a satisfazer as necessidades dos serviços e dos nossos clientes e associados, aos quais pedimos mais uns tempos de paciência e de sacrifício.

III - AGRADECIMENTOS

Ao terminarmos mais um ano de actividade desejamos aproveitar esta circunstância, para endereçar aos nossos colaboradores mais directos, uma palavra amiga, pelo trabalho e dedicação que colocaram ao serviço de uma Instituição Regional, em que os desafios se colocam diariamente e de diversas formas, exigindo cada vez mais, melhor atenção, estudo, observação de mercado e profissionalismo.

À memória dos nossos Associados que deixaram de estar fisicamente connosco (e que não foram poucos), propomos à Assembleia que façamos em sua memória um minuto de recolhimento.

Por último, apresentamos os mais sinceros agradecimentos a todos, que neste exercício contribuíram de algum modo, com a sua preciosa colaboração, apoio e diálogo às seguintes entidades:

- Conselho de Administração; Gestão; Directores e Quadros Técnicos da Caixa Central
- Banco de Portugal;
- Fundo de Garantia do Crédito Agrícola;

- Caixas Agrícolas Congéneres;
- Técnicos do DFOA;
- Direcção e Funcionários da FENACAM;
- CONFAGRI;
- Cooperativas Agrícolas
- Instituições de Crédito com as quais privamos;
- Direcção Regional de Agricultura;
- Cartórios Notariais e Conservatórias;
- Instituto António Sérgio;
- Câmaras Municipais;
- Tribunais Judiciais;
- Repartições de Finanças;
- C.T.T.;
- Forças de Segurança Locais;
- Instituições Sindicais;
- Aos Senhores Associados e Clientes;

Aos membros da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, o nosso reconhecimento pela colaboração desinteressada e disponibilidade que sempre colocaram ao dispor da Instituição.

Figueiró dos Vinhos, 08 de Março de 2003.

A DIRECÇÃO Afonso Henriques Rosa Morgado

João Manuel Gomes Marques Fernando dos Santos Conceição

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Excelentíssimos Consócios:

Em cumprimento da alínea c) do artigo 32º. dos Estatutos, da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, C.R.L., reuniu o Conselho Fiscal para emitir o seu parecer sobre o Relatório e Contas relativo ao ano de 2002, apresentado pela Direcção:

PARECER

- O Balanço evidencia com rigor e exactidão a situação patrimonial da Caixa.
- 2- As Contas de exploração e a Demonstração de Resultados demonstram uma gestão ponderada.

Assim, este Conselho propõe que seja aprovado pela Assembleia Geral:

- O Relatório, Contas e Aplicação de Resultados propostos pela Direcção, referentes ao exercício de 2002;
- Um voto de louvor a quantos trabalham pela dignificação da Instituição.

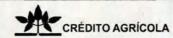
Figueiró dos Vinhos, 14 de Março de 2003

O CONSELHO FISCAL

Manuel Alberto das Neves Àlvaro Clemente Pinto Simões António da Silva Pena

> Jornal "A Comarca" n" 212 de 05.05.2003

PUBLICIDADE*PUBLICIDADE*PUBLICIDADE*PUE



E*PUBLICIDADE*PUBLICIDADE*PUBLICIDADE*P

Balanço Activo	The second second				
Código das Contas	Activo	Activo Bruto	Ano Amortizações e provisões	Activo Liquido	Ano Anterior (Liquido)
10+11+130	1.Caixa e disp. em Bancos Centrais	578.289	e provisoes	578 289	427.52
12+13-130	2.Disponibil. à vista s/Inst. Crédito	964.778		964.778	1.668.82
20+21+280+281+2880+ 2881+2891-29000-290 -29010-29011-2951	3.Outros créditos sobre Inst. Crédito	7.224.459		7.224.459	6.060.39
16+22+23+282+283+287 2882+2883+2887+2892+ 2893+2897-29002- 29003-29012-29013- 29017-2952	4.Créditos sobre clientes	17.027.936	807.569	16.220.367	15.829.35
240+241+245+255+2480 250+251+2580+26+2840 2884+2894-290140- 2920-2921-2925-2953	5.Obrig. e outros tit.de rendim, fixo				
2400+2401+2410+2500 +2501+2510+2600+2601 +2610+2840+2884+2894+ 290140-29200-29210 -2925-2953	a)Obrig e o/lit.de rendimento fixo -emissores públicos				
2402+2411+2412+245 255+2480+2502+2511+ 2512+2580+2602+2611+ 2612+2840+2884+2894 290140-29209+29219- 2925-2953	b)Obrig, e o/tit, de rendimento fixo -de outros emissores				
2480+2580	(Dos quais: obrigações próprias)				
243+244+245+255+2481 24810+2490-2491+253 254+2581-25810+2841- 290141-291-2923-292 2925-2953+5624(dev)	6.Acções e outros tit. Rendi. Variável		0 100		
400-490	7.Participações	692.680	15.818	676.862	439.440
401-491	8.Partes de capital em emp. coligadas	5.669	136	5.532	28.00
41+460+4690-481	9.lmobilizações incorpóreas	182.891	179.716	3.176	16.329
42+461+462+463+468+	10.lmobilizações corpóreas	1.374.986	662.195	712.791	741.42
4691-482 420+4280+461-4820 48280	(Dos quais: imóveis serviço próprio)	576,565	65.850	510.714	487.62
27003	11.Capital subscrito não realizado	the state of the			
24810+25810	12 Acções próp. ou partes Capital pró		or other		
4+15+19+27-27003- 29007-2959-299+402 409-499	13.Outros activos	148.480		148.480	82.175
51+55+56(dev)+58(dev 59	14.Contas de regularização	230.734		230.734	241.415
59	15.Prejuizo do exercicio Total do Activo	28.430.903	1.665.434	26.765.469	25,534,889

Código das Contas	Passivo	Ano	Ano Anterior (Liquido)
30+31	1.Débitos para com instituições de crédito		398
30020+30120+ 30220+31020+ 31220+31320+ 31920	a) - á vista		125
1-1a)	b) - A prazo ou com pré-aviso		273
32+33+35	2.Débitos para com clientes	24.342.060	22.935.193
3213+3223	a)-Depósitos de poupança	10.333.429	7.073.540
32-3213-3223+ 33+35	b)-Outros débitos	14.008.631	15.861.653
3200+3210+3220 3230	ba)-À vista	5.751.181	5.962.518
b)-ba)	bb)-A prazo	8.257.450	9.899.135
34	3.Débitos representados por títulos		139.688
341	a)-Obrigações em circulação		
340+342+349	b)-Outros		139.688
36+39	4.Outros passivos	66.302	85.812
52+54+56(créd)+ +58(créd)+59	5.Contas de regularização	255.964	230.914
610+611+612+613	6.Provisões para riscos e encargos	208.623	183.601
612	a)-Pensões e encargos similares	P Cont 10	
610+611+613	b)-Outras Provisões	208.623	183.601
619	6A. Fundo p/ riscos bancários gerais		
60	8.Passivos subordinados		
62	9.Capital subscrito	1.734.435	1.580.320
632	10.Prémios de emissão		
630+631+635+639	11.Reservas	138.647	82.284
633	12.Reserva de reavaliação	32.355	32.355
66	13.Resultados transitados	-27.579	
69 (créd)	14. Lucro do exercício	14.663	264.323
	Total do Passivo	26.765.469	25.534.889

90+970	1.PASSIVOS EVENTUAIS	897.840
	dos quais:	
9010+9011	-Aceites e endossos	
970	-Activos dados em garantia	
92	2.COMPROMISSOS PERANTE TERCEIROS	1.947.967
	dos quais:	
9200	- Compromissos result. op. venda	
	com opção de recompra	

Código das	Demostração de Resultados	Ano	(Euros) Ano
Contas	ACUSTOS	2002	2001
70	1.Juros e custos equiparados	742.969	697.635
71	2.Comissões	20.513	31.393
72	3.Prejuizos em operações financeiras	2.136	5.219
73+74	4.Gastos gerais administrativos	798.843	679.096
73	a)Custos com pessoal	404.062	367.687
	Dos quais:		
730+731 732+733	(-salários e vencimentos) (-Encargos sociais)	317.197 86.865	305.428 62.259
73290+73291+7329	Dos quais: (-com pensões)		
74	b)Outros gastos administrativos	394.781	311.409
78	5.Amortizações do exercicio	107.712	156.658
77	6.Outros custos de exploração	8.285	76.095
		546.065	360.804
790+791+792+793 795+799	7.Provisões para crédito cobrança duvidosa e crédito vencido e para outros riscos	546.065	300.004
794	8.Provisões para imobilizações financeiras	15.818	2.201
	10.Resultados da actividade corrente	59.738	404.486
671	11.Perdas extraodinárias	58.405	94.803
68	13.Imposto sobre os lucros	14.250	58.361
76	14.Outros impostos	135	111
69	15.Lucro do exercicio	14.663	264.323
	Total a Débito	2.329.793	2.426.699
Código das Contas	B.PROVEITOS	Ano 2002	Ano 2001
80240+80241+ 80245+80250+	Juros e proveitos equiparados (Dos quais: de títulos de rendimento fixo)	1.655.228	1.705.990
80251+80255+8026	(Dos quais, de titulos de rendimento inxo)	+	
81	2.Rendimento de títulos	A AM THE	
81-81400-81401	a) - Rendimento de acções, de quotas e de		
81400	outros títulos de rendimento variável b) - Rendimento de participações		
81401	c) - Rendimento de participações c) - Rendimento de partes de capital em empresas coligadas)		
		204 924	407 424
82	3.Comissões	204.821	197.134
83	4.Lucros em operações financeiras	2.276	5.957
840+841+842+ 843+845+849	5.Reposições e anulações respeitantes a		
843+845+849	correcções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para		
	compromissos	415.202	436.307
844	6.Reposições e anulações respeitantes a		
	correcções de valor relativas a valores		
	mobiliários que tenham o caracter de imobi- lizações financeiras, a participações e a		
	partes de capital em empresas coligadas	2.065	5.644
89	7.Outros proveitos de exploração	22.486	62.544
	8.Resultados da actividade corrente		
672	9.Ganhos extraordinários	27.715	13.112
39	11.Prejuizo do exercicio		
**	The state of the s	The Control of the Co	and the same of th

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com os Estatutos, e após o apuramento dos Resultados Líquidos do Exercício de 2002, no valor de 14.662,50 Euros, vem a Direcção, propor à Assembleia Geral, a seguinte

APLICAÇÃO:

1. Reserva Legal – 20%	2.932.50 €
Reserva para Educação e Formação Cooperativa - 0,5%	73,32 €
3. Reserva para Mutualismo – 0,5%	73,32 €
4. Reserva Especial - Restante	11.583,36 €
Total	14 662 50 €

Propõe igualmente, utilizar a reserva especial para remuneração do capital social acima dos montantes mínimos exigíveis em termos estatutários, suportando o restante através de juros, por forma a atribuir uma taxa bruta de 4% aos sócios.

Figueiró dos Vinhos, 08 de Março de 2003

A DIRECÇÃO

Afonso Henriques Rosa Morgado João Manuel Gomes Marques Fernando dos Santos Conceição

Jenul"ACimurca" n°212 de 1636 2018

"Saddam é um fanático religioso, mata criancinhas em nome de Deus e da pátria. Bush é um fanático religioso, mata criancinhas em nome de Deus e da pátria. Salman Rushdie tem razão: o nome do problema é Deus. Não o Deus de cada um, mas o Deus colectivo, evocado pelos tiranos para mandar inocentes ao matadouro. Na luta entre o deus de Bush e o deus de Saddam, o diabo ri."

JORGE FURTADO - Economista brasileiro



2003

Maio

06

RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA. 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS **PORTUGAL**

Fernão de Magalhãe 3000 COIMBRA

CANTINHO DA **ESQUERDA**



MAIO, SEMPRE

Estivemos sintonizados com o 1º de Maio manifestandose no Portugal de Abril em sessenta e tal cidades.

E não é que não vi gente abatida ou de braços caídos? E não é que a despeito da crise, vi vontade de lutar para contrariar a tendência e dar a volta?

E não é que em vez de gente deprimida por tristes discursos, vi gente que acredita que Portugal não está à venda e que se deve orçamentar a capacidade da nossa gente para se ver que há superavit?

Pois vi tudo isto e estou contente! Viva o 1º de Maio!

LIBERDADE DE IMPRENSA

Já vivo nesta ponta do distrito de Leiria há uns bons pa-

Contando com os tempos em que vinha passar férias por estas paragens, são precisamente 58 anos! Há mais de 50 que observo, participo e escrevo!.

Suponho, pois, conhecer razoavelmente, esta zona, a sua história, a sua gente, a sua capacidade para lutar, a sua determinação, também os usos e costumes, a sua "musgueirice", expressão que significa atitude ardilosa de xicos espertos que conforme se dizia numa revista de costumes locais levada à cena em 1959, "Tudo critica, mas nada faz".

Não confundir isto com crítica construtiva, com massa crítica de que tanto necessitamos. Como me dizia, há dias, um amigo, analisando comportamentos antigos: "Reclamar parece mal, e é melhor, ser sempre agradecido pelo bem que nos fazem, do que ser crítico por aquilo a que temos direito".

Não é essa a atitude que se deseja.

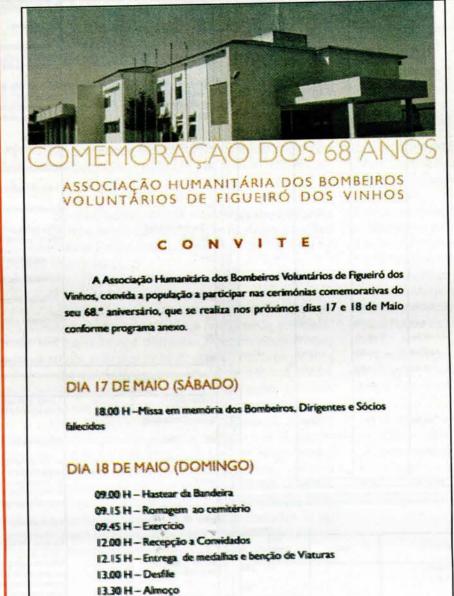
É por essas e por outras que saúdo a liberdade de expressão pela qual lutei e luto... e sofri consequências de público conhecimento e saúdo o dia mundial da liberdade de imprensa que se assinalou em 3 de Maio!

Mas atenção: liberdade de imprensa, comunicação social em geral não pode ser irresponsabilidade de expressão, arma de arremesso sempre pronta a insinuar sem provas, a semear intriga, a promover o ódio, a proteger os mais poderosos, a amordaçar verdadeiros jornalistas tenham ou não memória, não havendo graduação de gravidade ou comparação possível porque censura é mordaça, é assassínio!

Liberdade de expressão é usar a comunicação sem medo de dizer a verdade, não é usar a expressão para fomentar a mentira, a impulsividade generosa sem reflexão prévia.

Saudemos pois o dia mundial da liberdade de imprensa mas não se amordace essa mesma liberdade pelo seu mau

Saúdo assim todos os jornalistas que, diariamente, lutam local, nacional ou internacionalmente por um jornalismo objectivo, sério e construtivo, na Verdade, porque só esta é revolucionária e formadora de boas mentalidades, só esta tem a importância de uma intervenção cívica a valer.





Clínica Médica e Dentária

Tel. 236552115/552260-Fax 236552887*3260-427 FlGdos VINHOS estamos também em: - ESPLANABA/BAR JARDIM

raia fluvial das fragas de S. Sim

LUIS MATEUS EXPÕE NA CASA DE **PEDRÓGÃO** Está a decorrer desde o pretérito dia 1 de Maio,

DE 1 A 10 DE MAIO

prolongando-se até ao próximo dia 10 do mesmo mês, na Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa, uma Exposição de Fotografia da autoria do jovem pedroguense Luis Mateus, intitulada "Viajens à minha terra"

"Seja um dos turistas sem máquina e venha a este 'miradoiro' para ver retratos, por Luis Mateus, locais tão nossos e deste belo recanto de Portugal", é o convite deixado pela Direcção da Casa de Pedrógão Grande.

"As fotografias expostas retratam sítios, lugares, situações e ambientes distintos, mas que no seu conjunto "pintam", tão belamente, um certo estar e sentir da sua/nossa terra: Pedrógão Grande.

Luis Mateus é um jovem pedroguense amante da arte da fotografía e para a qual vem revelando sensibilidade e talento.

Foi um dos premiados no Concurso de Fotografia da Casa de Pedrógão Grande, em 2001 e no ano transato agradou-nos com a sua Exposição na nossa Câmara Municipal."

Casa de Pedrógão

AGUDA - FIG. VINHOS COMISSÃO DE MELHORAMEN-TOS ORGANIZA TORNEIO FUTSAL

Estao abertas as inscrições para o 1º Torneio de Verão de Futsal em Aguda, organizado pela Comissão de Melhoramentos daquela freguesia.

O torneio terá o seu inicio no dia 2 de Junho. O primeiro classificado receberá 600 Euros.

As inscrições estão abertas até ao próximo dia 28 de Maio. Qualquer esclarecimento poderá ser pedido pelos telefones 236 622 602 ou 919 806 137.

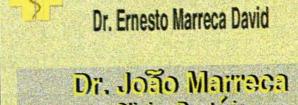
ARTE SACRA CÂNDIDA ALMEIDA EXPÕS EM COIMBRA

A convite da Associação Académica de Coimbra, a artista figueiroense Cândida Almeida expôs nos dias 26 e 27 de Abril na Feira de Artesanato de Coimbra.

O evento realizou-se no Jardim da Sereia e estava integrado no vasto programa de festas da Queima das Fitas daquela cidade.

Cândida Almeida apresentou nesta Feira de Artesanato a sua vasta colecção de Arte Sacra. O pavilhão da artista figueiroense foi muito visitado, o que levou Cândida Almeida a considerar esta sua experiência de uma aposta ganha, não escondendo a sua satisfação e orgulho em ali ter estado presente.

Sensível á visibilidade que um evento desta envergadura proporciona, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos apoiou a artista nesta deslocação, certamente por reconhecer em Cândida Almeida potencialidades para representar com dignidade o seu concelho.



Clinica Dentária

Rua Dr. Eduardo Correia, 56 *** Castanheira de Pera Telefone 236 434 350